



EDITORA
U F J F

CATÁLOGO
2018



Criada em 1986, com a missão de estimular e promover o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, a Editora UFJF é, atualmente, um dos mais importantes instrumentos de divulgação científica da Universidade Federal de Juiz de Fora e tem se dedicado à publicação de obras relevantes em todas as áreas do saber, destacando-se pela produção científica da própria Universidade, sem no entanto se limitar a ela. Assim, a Editora UFJF procura atender tanto a estudantes, professores e pesquisadores como ao público geral, levando para além dos muros da universidade o conhecimento nela produzido. A Editora UFJF possui hoje um catálogo com centenas de títulos das mais diversas áreas, abrangendo desde livros didáticos até pesquisas de ponta, de obras clássicas a teorias científicas contemporâneas, nacionais e internacionais.

Sumário

Lançamentos

ANTROPOLOGIA | 06

ARQUITETURA | 06

ARTE | 07

COMUNICAÇÃO | 07

DIREITO | 08

EDUCAÇÃO | 08

HISTÓRIA | 11

QUÍMICA | 12

SAÚDE | 12

SERVIÇO SOCIAL | 13

Livros

ADMINISTRAÇÃO | 15

ARQUITETURA | 15

ARTE | 16

ASTRONOMIA | 22

BIOLOGIA | 23

BOTÂNICA | 23

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | 24

CIÊNCIAS DA RELIGIÃO | 26

CIÊNCIAS EXATAS | 28

CIÊNCIAS HUMANAS | 28

CIÊNCIAS SOCIAIS | 29

COMUNICAÇÃO | 36

DIREITO | 39

ECONOMIA		40
EDUCAÇÃO		41
EDUCAÇÃO FÍSICA		61
ENGENHARIA		62
FARMÁCIA		63
FILOSOFIA		63
GEOGRAFIA		66
HISTÓRIA		67
LETRAS		81
LINGUÍSTICA		82
LITERATURA		85
MATEMÁTICA		96
METODOLOGIA		97
NORMALIZAÇÃO		97
ODONTOLOGIA		98
PSICOLOGIA		98
SAÚDE		104
SERVIÇO SOCIAL		110

Lançamentos





Antropologia

ANTROPOLOGIA E SAÚDE: DIÁLOGOS INDISCIPLINADOS

CRISTINA DIAS DA SILVA E SÍLVIA MARIA FERREIRA GUIMARÃES (ORG.)



978-85-93128-19-6 | 224p.
16x23cm | 2017

A obra oferece perspectivas teóricas e etnográficas sobre temas variados, como saúde indígena, terapias populares, representações de epidemias e programa de redução de danos. Através da produção de conhecimentos nos campos da antropologia, da saúde e da política, bem como nas articulações entre estas dimensões, os autores possibilitam novos olhares sobre os processos de saúde/doecimento e as políticas de saúde. Nas palavras da prefaciadora, Carla Costa Teixeira (UnB), "os leitores interessados tanto em reflexões antropológicas sobre a vida política quanto os que focalizam as múltiplas dimensões das interações que envolvem ações individuais e coletivas em saúde – ou a interface entre ambas – poderão construir diálogos instigantes com o trabalho dessas investigadoras".

Arquitetura

A COMUNHÃO DAS ARTES E DA NATUREZA: AS RESIDÊNCIAS DE ARTHUR ARCURI

BERNARDO DA SILVA VIEIRA



978-85-93128-27-1 | 160p.
21x29cm | 2016

A comunhão das artes e da natureza apresenta um estudo crítico dos projetos residenciais do arquiteto Arthur Arcuri, especialmente aqueles construídos entre 1940 e 1950, analisando as características dos projetos e o pensamento arquitetônico que expressam. Também são objeto de análise as influências teóricas e a trajetória profissional do arquiteto, bem como o contexto do modernismo em Minas Gerais. Arthur Arcuri é um dos arquitetos modernistas mais significativos do país, segundo o prefaciador Marcos Olender, mas ainda pouco estudado. Portanto, a obra de Bernardo Vieira, ricamente ilustrada com fotografias de arquivos e desenhos do autor, ajuda a preencher uma lacuna na literatura sobre a arquitetura brasileira e mineira.



CINEMA EM JUIZ DE FORA

ALESSANDRA BRUM, LUÍS ALBERTO ROCHA MELO E SÉRGIO PUCCINI (ORG.)



978-85-93128-24-0 | 184 p.
16x23cm | 2017

Obra fundamental para quem pesquisa ou se interessa pelas experiências cinematográficas desenvolvidas para além do eixo hegemônico Rio de Janeiro–São Paulo, *Cinema em Juiz de Fora* apresenta ao leitor um rico quadro das especificidades regionais da cinematografia brasileira. Abarcando o período de 1896 aos anos 2000, os artigos retratam desde a chegada do cinema ao município, passando por iniciativas como a produtora Carriço Film, a revista A Torre de Marfim, a experiência cineclubista do Centro de Estudos Cinematográficos de Juiz de Fora, a contribuição do cineasta José Sette, para, finalmente, analisar as tendências e perspectivas contemporâneas do setor. Ao resgatar a história do cinema no município mineiro, até então pouco estudado, a coletânea ajuda a preencher a lacuna existente em relação às contribuições regionais, auxiliando na formação de um retrato mais complexo da cultura nacional.

Comunicação

MOSAICO

MÁRCIO DE OLIVEIRA GUERRA (ORG.)



978-85-7672-225-0 | 498 p.
21x28cm | 2015

Juiz de Fora tem muitas faces, uma boa parte delas é retratada no livro *Mosaico*, organizado pelo professor da Faculdade de Comunicação da UFJF Márcio de Oliveira Guerra a partir da experiência de criação, com os alunos, de programas, primeiro de rádio e desde 2007 de TV, que retrataram a cidade. Este projeto pretendeu ser, nas palavras do organizador, “uma declaração de amor semanal a Juiz de Fora e a seu povo”. As curiosidades de bairros, ruas, pessoas, fatos, costumes, arquitetura e história da cidade ganham vida e colorido nos textos e imagens que compõem o livro. Em suas crônicas de fatos do passado e das transformações por que passou a cidade, a obra traz informações úteis a pesquisadores e interessados na história local.



INOVAÇÕES NO DIREITO ADMINISTRATIVO: UMA REVISÃO DOS ALICERCES TEÓRICOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO APÓS OS IMPACTOS DO PÓS-POSITIVISMO JURÍDICO

LUCIANA GASPAR MELQUIADES DUARTE



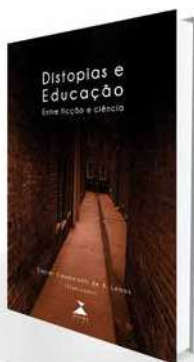
978-85-93128-00-4 | 200 p.
16x23cm | 2016

O presente estudo analisa os impactos do Pós-Positivismo Jurídico sobre os elementos estruturantes do Direito Administrativo, tais como: o ato e o processo administrativo; a estrutura administrativa e; as atividades por ela desenvolvidas, como a contratual, a prestacional (serviço público) e a restritiva (poder de polícia). A obra se afirma como uma importante fonte bibliográfica para iniciantes no tema, para adeptos do ideário pós-positivista e para críticos da abordagem. Aos últimos, em especial, o conteúdo possibilita “confrontar concepções que, se não desafiadas e refletidas, podem deixar de ser verdadeiras convicções para tornar-se simples dogmas, resultado que o trabalho acadêmico não deve comportar”, conforme destaca o prefaciador Florivaldo Dutra de Araújo, Professor Associado de Direito Administrativo da UFMG.

Educação

DISTOPIAS E EDUCAÇÃO: ENTRE FICÇÃO E CIÊNCIA

DANIEL CAVALCANTI DE A. LEMOS (ORG.)



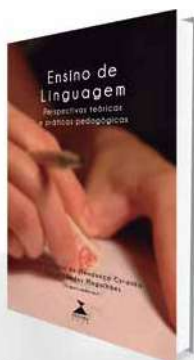
978-85-93128-03-5 | 248p.
16x23cm | 2016

A coletânea *Distopias e Educação: entre ficção e ciência* explora as interfaces entre literatura distópica, educação e história a partir de clássicos do gênero como *1984*, *Ensaio sobre a cegueira*, *Fahrenheit 451* e *Watchman*. Tais narrativas com apelo ao fantástico se constituem hoje num importante segmento do mercado editorial que conquistou o público adolescente e jovem. Os oito artigos da coletânea evidenciam múltiplas leituras sobre este gênero e seu potencial, tanto como ferramenta pedagógica capaz de despertar o interesse de alunos, quanto pelas reflexões críticas que suscitam para além dos muros da escola. Nas palavras do organizador e autor Daniel Lemos, a literatura distópica inspira perguntas desafiadoras: “Será que entre eventos que nunca aconteceram, entre lugares que nunca existiram é possível encontrar alguma ‘verdade’? Algo para refletirmos sobre nosso tempo? Sobre como nos tornamos o que nos tornamos?”



ENSINO DE LINGUAGEM: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

LUCIA FURTADO DE MENDONÇA CYRANKA E TÂNIA GUEDES MAGALHÃES (ORG.)

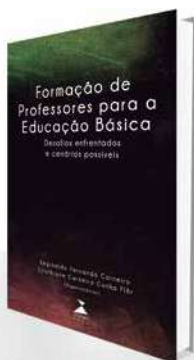


978-85-93128-05-9 | 208p.
16x23cm | 2016

Nesta coletânea, o ensino da linguagem é analisado sob uma ampla variedade de perspectivas, como a Sociolinguística Educacional, o Interacionismo Sociodiscursivo, o letramento literário e as variações linguísticas, e a partir de diversos objetos como a Norma Urbana Culta, a literatura infantil, o livro digital e interativo e o Programa Nacional do Livro Didático. Articulando e problematizando a relação entre teoria e prática, a obra contém uma parte de embasamento teórico e uma parte de resultados de pesquisas. Como esclarecem as organizadoras, ao discutir práticas escolares do trabalho com a língua portuguesa, pretende-se contribuir para integrar universidade e escolas e trazer como retorno “o olhar mais confiante do professor em relação a esses avanços para superar os graves desafios que estão postos”.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS ENFRENTADOS E CENÁRIOS POSSÍVEIS

REGINALDO FERNANDO CARNEIRO
E CRISTHIANE CARNEIRO CUNHA FLÔR (ORG.)



978-85-93128-04-2 | 224p.
16x23cm | 2016

A coletânea reúne autores nacionais e internacionais que pesquisam sobre a formação de professores, um tema crescentemente em pauta nas discussões e pesquisas educacionais. As pesquisas versam sobre diferentes âmbitos da formação de professores – formais ou não, teóricos ou práticos –, abordando as transformações nos processos de docência, a formação dos professores dos anos iniciais, e o ensino de diferentes disciplinas como física, matemática, química, ciências e biologia. Nas palavras de Maria Helena Falcão Vasconcellos e Tiago Adão Lara, que prefaciam a obra, “o livro se revela como obra de trabalhadores em mutirão, os quais aceitam afirmativamente as condições do atual existente na educação, com todas as suas limitações e seus emperramentos, e a partir daí procuram rasgar espaços para horizontes mais largos”.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES: POLÍTICAS E PROCESSOS

DANIELA MOTTA DE OLIVEIRA E SYLVIA HELENA DOS SANTOS RABELLO (ORG.)



978-85-93128-01-1 | 296 p.
16x23cm | 2016

A experiência de professores da educação básica do Colégio de Aplicação João XXIII, da UFJF, associada a reflexões teóricas rigorosas, resultou na presente coletânea, que tem como objetivo (re)pensar as ações de formação continuada de professores. Em contraposição ao modelo fomentado pelas reformas educacionais implementadas a partir dos anos 1990, que desestimulou a reflexão, a criatividade e a autonomia dos professores, os artigos se articulam em torno da valorização do potencial transformador do trabalho pedagógico. Os textos abordam a formação continuada através de estudos e experiências como a do Centro de Ciências da UFJF; do programa Gestar II, que coloca em foco a figura do professor-tutor; do uso de *laptops* educacionais; do ensino de história, de matemática, de química, de português; do letramento literário; da relação entre cinema e educação; e da discussão sobre sexualidade e gênero em sala de aula.

POLÍTICA E EDUCAÇÃO BÁSICA: NOVOS RUMOS

DIVA CHAVES SARMENTO (ORG.)



978-85-93128-02-8 | 272 p.
16x23cm | 2016

Como destaca Diva Sarmento na apresentação da obra, desde a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 vem se consolidando no Brasil a consciência acerca da importância da educação para o desenvolvimento nacional. Diante de desdobramentos mais recentes, como as Conferências e os Planos Nacionais de Educação (PNE), e variadas expressões do consenso possível, suas esperanças, contradições, conflitos e expectativas, emergem importantes questões sobre as quais a coletânea lança luz. Os textos abordam aspectos como a participação e representatividade na Conferência Nacional de Educação, as políticas de avaliação educacional, a implementação de políticas educacionais frente ao PNE, e variadas dimensões das políticas públicas – como a educação infantil, o Projovem urbano, e a educação secundária –, contemplando os níveis nacional, estadual e municipal.



História

ALFÂNDEGAS DO BRASIL - RIO DE JANEIRO E SALVADOR, SÉCULO XVIII: ESTUDOS DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA

ANGELO ALVES CARRARA E PAULO CAVALCANTE (ORG.)

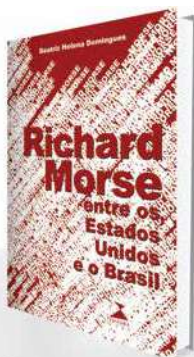


978-85-93128-08-0 | 408 p.
16x23cm | 2016

A coletânea reúne estudos sobre a fiscalidade no sistema colonial brasileiro que revelam a movimentação dos portos brasileiros, suas dimensões de controle e evasão, seus atores e procedimentos. Além de mostrar importantes aspectos da estrutura e dinâmica da fiscalização, contemplando em especial as alfândegas da Bahia e do Rio de Janeiro, a obra compila e disponibiliza aos pesquisadores e demais interessados pelo tema um amplo conjunto de fontes arquivísticas como contratos da dízima, pautas, despachos e livros das alfândegas. Como destaca o prefácio de Joaquim Romero Magalhães (Universidade de Coimbra), ao analisar documentos importantes sobre a fiscalidade brasileira no século XVIII, a obra *Alfândegas do Brasil* lança luz sobre um tempo de mudança, em que há “uma geografia e uma economia que se têm de ler de outro modo e com outros cuidados. Porque não é apenas um sistema colonial que está em causa, mas toda uma realidade atlântica que se encontra sob a atenção do historiador.”

RICHARD MORSE ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

BEATRIZ HELENA DOMINGUES



978-85-93128-25-7 | 248 p.
16x23cm | 2017

Beatriz Helena Domingues foi orientanda de Richard Morse e é pesquisadora de sua obra, tendo publicado diversos artigos, capítulos e livros sobre o brasilianista que viu “sabedoria e originalidade na maneira de ser do brasileiro e dos seus irmãos latino-americanos” (nas palavras de Matthew Shirts, que assina a contracapa). Neste livro, Beatriz oferece uma análise interna da obra de Morse e aprofunda aspectos das suas relações com os estudiosos norte-americanos e com os intérpretes nativos do Brasil, como Sérgio Buarque de Holanda e Gilberto Freyre. Ao analisar os diálogos entre a obra de Morse e as leituras do Brasil e da América Latina feitas aqui e lá, o livro de Beatriz homenageia e dá continuidade a obra de seu mestre e orientador, tornando-se “leitura obrigatória para quem pretende entender o que há dentro de um espelho, para além de nós mesmos” (Pedro Meira Monteiro, Princeton University, que assina as orelhas).



Química

QUÍMICA DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS

ANA PAULA SOARES FONTES, LUIZ ANTÔNIO SODRÉ COSTA,
MIREILLE LE HYARIC E RENATA DINIZ (ORG.)



978-85-93128-22-6 | 296 p.
21x28cm | 2017

O livro apresenta resultados de pesquisas e ampla revisão bibliográfica em várias áreas de investigação como Espectroscopia Molecular, Físico-Química de Sólidos, Química Computacional, Métodos de Separação, Bioinorgânica, Síntese de Moléculas Bioativas e Produtos Naturais. A coletânea inclui estudos sobre a quimioterapia das principais doenças no Brasil; o uso de produtos naturais como fonte de novos fármacos para o tratamento da esquistossomose; a aplicação de compostos quinolínicos no tratamento antimalárico; a utilização da química combinatória para a descoberta de novos fármacos; o uso de compostos de platina em quimioterapia do câncer; a influência dos estudos computacionais sobre a cisplatina e seus compostos análogos; o potencial da técnica de eletroforese capilar para análise de matrizes farmacêuticas; a aplicação da técnica de difração de raios X na identificação de polimorfismo em sólidos farmacêuticos; bem como a análise por espectroscopia Raman de polímeros conjugados.

Saúde

O TRABALHO E A VIDA DE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

ROSANGELA MARIA GRECO E DENISE CRISTINA ALVES DE MOURA (ORG.)



978-85-93128-09-7 | 192p.
16x23cm | 2016

A coletânea apresenta resultados de um inquérito epidemiológico entre funcionários técnico-administrativos de uma universidade pública, abrangendo aspectos como hábitos alimentares, obesidade, atividade física, consumo de tabaco e bebida alcoólica, saúde bucal, câncer do cólo, depressão, estresse, capacidade para o trabalho, grupos de pertença e redes de apoio social no trabalho e fora dele. Os resultados discutidos à luz de extensa bibliografia sobre a história da saúde do servidor público e os diferentes temas de saúde analisados possibilitam uma melhor compreensão das condições de trabalho e de sua relação com as condições de saúde, favorecendo ações de prevenção de agravos e promoção do bem-estar físico e mental.



TEMAS ESSENCIAIS EM PUERICULTURA

VIVIANNE WEIL AFONSO (ORG.)



978-85-93128-06-6 | 648 p.
21x26cm | 2016

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora entende a proposta deste livro como uma relevante ferramenta para a educação continuada de seus estudantes e profissionais de saúde, com vistas a um atendimento de qualidade à população brasileira. Seu foco na promoção da saúde, prevenção das doenças e no cuidado integral à criança e ao adolescente está afinado com os quatro pilares do projeto pedagógico dessa escola médica, que inclui: necessidades de saúde/modelo biopsicossocial, aprendizagem significativa, integração ensino-serviço e pensamento reflexivo, assegurando uma abordagem multidimensional do processo saúde/doença na infância e na adolescência. Essa proposta contribui para a formação de um profissional capaz de atuar no mercado de trabalho, mas também comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais. Fruto de intenso trabalho dos docentes, médicos e outros profissionais do serviço, o material produzido constitui-se numa fonte de pesquisa e de apoio à prática clínica na assistência preventiva à criança e ao adolescente.

Serviço Social

TRABALHO, DEMOCRACIA E MOVIMENTOS SOCIAIS: ELEMENTOS DE ANÁLISE E CRÍTICA

ANA LÍVIA DE SOUZA COIMBRA, LEILA BAUMGRATZ DELGADO (ORG.)



978-85-93128-28-8 | 216 p.
16x23cm | 2017

A coletânea descortina um amplo leque de questões sobre o mundo social do trabalho no século XXI, abordando aspectos relacionados à democracia e movimentos sociais, economia solidária e política social, crise estrutural do capital, relações de trabalho no serviço público, força de trabalho feminina, condição sócio-ocupacional e organização profissional em campos como o Serviço Social e a Educação Física. Através das reflexões apresentadas sobre as condições de vida e trabalho no atual estágio do capitalismo e suas variadas repercussões, o livro "abre um espaço de reflexão crítica preciosa para compreendermos a totalidade social do novo e precário mundo do trabalho", como atesta o prefaciador Giovanni Alves (Unesp).

Livros





Administração

PEQUENAS EMPRESAS: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DE AÇÃO

ANGELO B. ÉSTER, ELCÉMIR P. CUNHA E MARCOS T. SANÁBIO (ORG.)



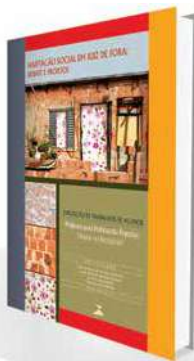
978-85-7672-015-9 | 338 p.
16x23cm | 2006

Este livro tem como objetivo levar tanto à comunidade acadêmica quanto à empresarial questões sobre a empresa de pequeno porte. Oferece reflexões sobre temas atuais e emergentes, bem como perspectivas de ação que, devidamente analisadas e discutidas no âmbito das empresas, podem vir a ser adotadas. Nesse sentido, o livro se propõe a contribuir para a superação da falsa dicotomia entre teoria e prática e o (nem sempre) falso distanciamento entre a universidade e o “mundo lá fora”.

Arquitetura

HABITAÇÃO SOCIAL EM JUIZ DE FORA: DEBATE E PROJETOS

LETÍCIA MARIA DE ARAÚJO ZAMBRANO, JORGE MTANIOS ISKANDAR ARBACH, JANAINA SARA LAWALL E TATIANA LEAL ANDRADE (ORG.)



978-85-7672-144-4 | 268 p.
16x23cm | 2012

Em outubro de 2009, a UFJF promoveu o *I Seminário Regional sobre Política Municipal de Habitação: Juiz de Fora e Zona da Mata Mineira*, em que representantes de diversas esferas da sociedade se reuniram para discutir os graves e crescentes problemas habitacionais da cidade e da região. O evento apresentou um panorama da situação de Juiz de Fora, ao mesmo tempo em que avaliou os programas governamentais e as iniciativas de outras cidades brasileiras. Buscou-se trazer ao debate todos os elementos que afetam direta ou indiretamente o déficit habitacional, a ocupação informal e a produção de moradia popular. As palestras e as apresentações que compuseram o evento estão registradas no livro *Habitação social em Juiz de Fora: debate e projetos*, publicado pela Editora UFJF. Os organizadores selecionaram ainda projetos de habitação para populações de baixa renda, propostos por alunos do curso de Arquitetura. Os estudos trazem em comum o objetivo de alinhar as abordagens projetuais urbanas aos princípios do Desenvolvimento Sustentável.



PASSAGENS EM REDE: A DINÂMICA DAS GALERIAS COMERCIAIS E DOS CALÇADÕES NOS CENTROS DE JUIZ DE FORA E DE BUENOS AIRES

FREDERICO BRAIDA



978-85-7672-122-2 | 208 p.
21x25cm | 2011

Através da arquitetura e urbanismo, a obra procura explicar a relevância cultural das galerias comerciais e dos calçadões nos centros de Juiz de Fora e Buenos Aires. Indo além dos estudos que compreendem as galerias juiz-foranas como um fenômeno excepcional, a presente investigação procurou contextualizá-las no cenário latino-americano do início do século XX até os dias atuais. O caminho percorrido levará às galerias do centro de Buenos Aires, que fornecerão o contraponto para uma melhor compreensão da dinâmica desses espaços. O que levou à formação dessas redes? O que essas redes revelam sobre as cidades e seus indivíduos? Foram alguns dos questionamentos que nortearam o autor, cujas respostas o leitor encontrará nas páginas de *Passagens em Rede*.

Arte

A METRÓPOLE REPLICANTE: CONSTRUINDO UM DIÁLOGO ENTRE *METROPOLIS* E *BLADE RUNNER*

ALFREDO SUPPIA



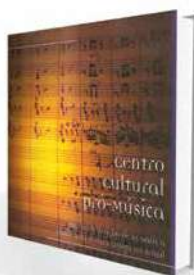
978-85-7672-107-9 | 286 p.
16x23cm | 2011

A *Metrópole Replicante* visa estabelecer um diálogo entre os filmes *Metropolis* (1927) e *Blade Runner* (1982), partindo do princípio de que o diretor britânico Ridley Scott retoma características estéticas, narrativas e ideológicas já tratadas pelo cineasta austríaco Fritz Lang em seu "épico futurista" de 1927, mas com "fôlego" redimensionado aos anos 1980. É sabido que *Metropolis* exerceu influência preponderante na concepção de *Blade Runner*, fato admitido pelo próprio diretor. Contudo, como o próprio título deste trabalho sugere, não se trata de uma mera cópia. A Los Angeles futurista de Ridley Scott inspira-se e até mesmo cita a metrópole de Fritz Lang, mas cada uma delas marca um determinado período da história do cinema, visões de futuro particulares e anseios e temores específicos de cada época.



CENTRO CULTURAL PRÓ-MÚSICA: UMA CONTRIBUIÇÃO DE 25 ANOS À HISTÓRIA DA MÚSICA ANTIGA NO BRASIL

GILZE BARA, JÚLIO CÉSAR DE S. SANTOS E LÍLIAN PACE



978-85-85252-47-2 | 200 p.
23x21cm | 2000

A publicação registra o papel fundamental do Centro Cultural Pró-Música de Juiz de Fora no resgate da música antiga no Brasil, através da criação de grupos e do intercâmbio com os conjuntos brasileiros e do exterior. O livro contém entrevistas com importantes artistas do cenário musical erudito, fotografias e reproduções de concertos. É oferecido um verdadeiro dossiê da memória musical juiz-forana, mineira e brasileira.

CINEMAS INDEPENDENTES: CARTOGRAFIAS PARA UM FENÔMENO AUDIOVISUAL GLOBAL

ALFREDO SUPPIA (ORG.)



978-85-7672-165-9 | 308 p.
16x23cm | 2013

Este livro oferece a estudantes, pesquisadores e demais interessados uma coletânea de perspectivas e abordagens organizada em torno de três eixos principais: um primeiro, voltado à história e à emergência de autores e gêneros no cinema independente americano; um segundo, dedicado a análises do fenômeno "cinema e audiovisual independente" no Brasil; e um terceiro, focado no cinema independente balcânico ou do leste europeu, com considerações relevantes acerca das relações cinema e estado, ideologia e transnacionalismo. Os filmes discutidos possuem em comum o fato de buscarem alternativas às formas institucionalizadas de produção, o que acaba permitindo certa ousadia e experimentação em relação aos temas e estilos convencionais. Este título é uma iniciativa inédita no mercado editorial brasileiro, que ainda não oferece bibliografia significativa sobre cinema independente em língua portuguesa.



CULTURA DO PERFUME, CULTURA DE MODA E OUTROS ACORDES

ISABELA MONKEN VELLOSO (ORG.)



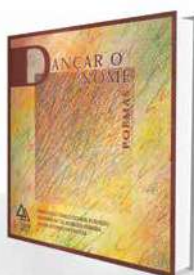
978-85-7672-224-3 | 224p.
16x23cm | 2015

O livro reúne artigos que apresentam reflexões sobre diversos aspectos da cultura do perfume e sobre como ela se relaciona com a cultura da moda. A coletânea aborda desde aspectos da história da criação de perfumes até sua dinâmica de comercialização e o “marketing sensorial”, além da relação entre perfume e arte, capaz de constituir “poéticas olfativas”.

A obra mostra como a arte desempenha um papel fundamental na mudança de percepção sobre o nosso ambiente, abordando a relação entre arte e ciência e seus impactos nas esferas sociais, éticas e epistemológicas da nossa contemporaneidade. São abordadas diversas temáticas atuais, como clonagem, alimentos transgênicos, comunicação entre elementos orgânicos e artificiais, o uso político e do poder econômico das biotecnologias, além dos posicionamentos de coletivos artísticos a respeito.

DANÇAR O NOME

EDMILSON DE A. PEREIRA, FERNANDO FÁBIO F. FURTADO E IACYR ANDERSON FREITAS



978-85-85252-56-1 | 198 p.
20x20cm | 2000

Dançar o nome transcende os limites de uma simples antologia. Em suas páginas, traz pequenas pistas do caminho multiforme trilhado pela produção lírica contemporânea, além de bilíngue (português/espanhol). Os autores, em suas poesias, buscam um dizer profundo, proporcionando uma volta ao berço da linguagem. O livro contém um CD com a leitura dos poemas pelos próprios autores, em consonância com a música elaborada especialmente para tal leitura.



ENTRE MONSTROS E QUIMERAS: ARTE, BIOLOGIA E TECNOLOGIA

PAU ALSINA E RAQUEL RENNO



978-35-7672-220-5 | 116p.
14x21cm | 2015

A obra mostra como a arte desempenha um papel fundamental na mudança de percepção sobre o nosso ambiente, abordando a relação entre arte e ciência e seus impactos nas esferas sociais, éticas e epistemológicas da nossa contemporaneidade. São abordadas diversas temáticas atuais, como clonagem, alimentos transgênicos, comunicação entre elementos orgânicos e artificiais, o uso político e do poder econômico das biotecnologias, além dos posicionamentos de coletivos artísticos a respeito. Segundo as autoras, “pragas, epidemias, monstros e quimeras têm representado historicamente o reverso da norma, aquele ‘outro’ que deve ser eliminado da Terra e ser enterrado no inferno do impossível. No entanto, hoje, [...] convivem conosco de forma natural, produzindo uma nova natureza que não se exime de uma biopolítica específica que regula e normativiza a vida, ainda que ela sempre escape pelos entremeios do futuro, do acaso e da mais absoluta incerteza.”

ESPAÇOS RESIDUAIS: ANÁLISE DOS DEJETOS COMO ELEMENTOS CULTURAIS

RAQUEL RENNO



978-85-7672-188-8 | 144 p.
16x23cm | 2013

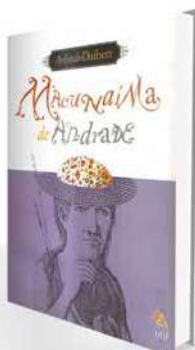
Resíduos: tudo aquilo que foi descartado ou subjugado pela sociedade. É com esses elementos que Raquel Rennó escolheu trabalhar. Através deles, nos expõe os resíduos da cultura como uma poética do intersticial e do excluído. Numa rigorosa pesquisa acadêmica, que permite transitar entre diferentes áreas como Comunicação, Semiótica, Arquitetura e Ciências Sociais, a autora confere voz e sentido ao que é usualmente relegado ao lugar de excluído, sujo, sobra, sucata.

Comidas brasileiras e internacionais são percorridas, passando por São Paulo e Madri, onde espaços e práticas residuais são recolhidos, recuperados e ressignificados. Numa epistemologia em que o marginal ganha o centro, retratos diversos, como os de migrantes, catadores e moradores de favela, são revelados na profundidade de seus sentidos culturais.



MACUNAÍMA DE ANDRADE

ARLINDO DAIBERT



978-85-85252-53-7 | 198 p.
22x27,5cm | 2012

Trata-se de uma das obras de maior destaque do artista Arlindo Daibert, que traduziu plasticamente o célebre livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade, – marco da literatura brasileira que incitou polêmicas com sua narrativa inovadora e seu protagonista sem caráter. A série de colagens e desenhos reproduzidos em *Macunaíma de Andrade* foi criada entre 1981 e 1982 por Daibert, falecido em 1993. Nela tem-se a oportunidade de avaliar o espírito do brasileiro, por meio de um levantamento dos personagens e cenas de *Macunaíma*. Comprometido com o raciocínio de Mário de Andrade, Daibert carrega em seus desenhos toda a área de lirismo, crítica e humor encontrada em *Macunaíma*.

O INSTRUMENTO MUSICAL COMO APARATO

MARTA CASTELLO BRANCO



978-85-7672-223-6 | 296 p.
16x23cm | 2015

Resultado de seis anos de pesquisa realizada na Universität der Künste, em Berlim, a obra, escrita originalmente em alemão, estabelece relações entre música e técnica tendo por base textos ainda não publicados de Vilém Flusser, escritos durante sua fase no Brasil, disponíveis no Arquivo Vilém Flusser, sediado na mencionada instituição estrangeira. A partir do conceito de “aparato” formulado por Flusser, as relações entre música e técnica são apresentadas nas obras dos compositores Luigi Nono, Kaija Saariaho e Salvatore Sciarrino. Anexos à obra, são apresentados dois artigos de Flusser que deram suporte à abordagem proposta: “Na música” e “Na música moderna”.



POESIA EM MOVIMENTO

JORGE SANGLARD (ORG.)



978-85-85252-40-5 | 216 p.
16x23cm | 2002

Antologia que resgata a essência poética de movimentos como Poesia, Bar Brazil, Abre Alas e D'Lira que sacudiram o panorama das artes em Juiz de Fora e em Minas Gerais, a partir dos anos 70. Apresenta também escritores atuais, igualmente comprometidos com a renovação da criação literária de Juiz de Fora e região. O livro, que é muito marcado pelo tom político, também se destaca pela qualidade de seus textos, devido à busca pela qualidade estética e estruturação dos textos.

SARAVÁ JONGUEIRO VELHO!: MEMÓRIA E ANCESTRALIDADE NO JONGO DO TAMANDARÉ

CAROLINA DOS SANTOS BEZERRA-PEREZ



978-85-7672-159-8 | 332 p.
16x23cm | 2013

Considerado o avô do samba, o jongo é uma manifestação cultural que compreende o canto e a dança, acompanhados pelo batuque dos tambores. É uma forma de comunicação cuja origem remete a uma criação dos negros bantu-angolezes, um modo de exercitar a sua socialidade em meio à situação de cativeiro. Por meio dos pontos enigmáticos - que são as frases cantadas pelos jongueiros e repetidas por todos os presentes no momento em que se realizam as rodas de jongo - a comunidade fala de sua vida, de seu cotidiano, e canta os seus sentimentos, o nascer, o crescer e o morrer. Com um mirar antropológico que busca as teorias de Durand, Morin, Maffesoli, Bachelard e Merleau-Ponty, a autora realiza, neste livro, um estudo sobre a participação de jovens negros no Jongo da comunidade de Tamandaré, em Guaratinguetá (SP). Partindo do princípio de que práticas simbólicas são sempre educativas, a obra analisa as diferentes formas de transmissão do conhecimento às gerações mais novas e a função que exerce a música no processo de formação identitária desses jovens.



VERSOS QUE O MUNDO ME ENSINOU

KATALIN VALLO



978-85-85252-64-2 | 110 p.
14x21cm | 2001

Antologia que comprova que a literatura tem relação com os princípios humanos vitais. Por meio de seus versos, a autora, uma poetisa húngara, revela muita sensibilidade e um rico conteúdo transbordante de amor, anseios de paz e fraternidade. O livro reúne poemas líricos e vívidos, nos quais é mostrada a alma de quem deixou a Europa em 1949 por conta das dificuldades do pós-guerra e reencontrou no Brasil sua Hungria. O livro é feito para aqueles que têm interesse pela vida, pela fé e pela poesia, ao reunir versos que procuram construir uma nobre mensagem de otimismo, esperança e religiosidade.

Astronomia

ENSAIO FOTOGRÁFICO LUNAR - 2ª EDIÇÃO

CLÁUDIO HENRIQUE DA SILVA TEIXEIRA



978-85-7672-198-7 | 98 p.
23x23cm | 2014

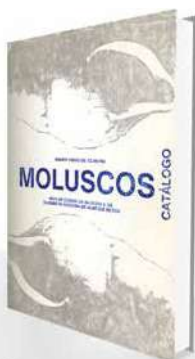
O elemento de estudo deste ensaio fotográfico é apreciado pela humanidade desde o início dos tempos: a Lua, que inspira artistas e apaixonados, se mostra mais bela e interessante neste livro. Em sua segunda edição, é perceptível o aumento do interesse do público em geral pelas questões que envolvem o espaço exterior, assim, a obra apresenta o leitor com belas fotografias de nosso satélite natural, destacando detalhes impossíveis de serem vistos a olho nu. As imagens foram coletadas ao longo de quatro anos, na tentativa de conseguir o melhor resultado possível com os equipamentos disponíveis: um telescópio de onze polegadas e uma câmera fotográfica digital compacta. O autor Cláudio Henrique da Silva Teixeira é professor de Física e Astronomia no Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora, professor de Astronomia no Curso de Especialização em Ensino Fundamental na mesma escola e professor de Astronomia e coordenador do planetário do Centro de Ciências da UFJF, dedicando-se, também, à divulgação da astronomia.



Biologia

CATÁLOGO MOLUSCOS - 1ª ED.

MAURY PINTO DE OLIVEIRA, RITA DE CÁSSIA DA SILVEIRA E SÁ
E ELIZABETH CRISTINA DE ALMEIDA BESSA



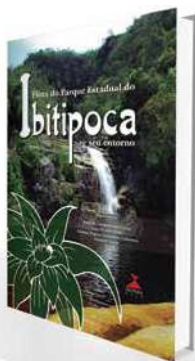
85-85252-05-7 | 156 p.
16x23cm | 1992

A obra expressa a dedicação à pesquisa em Malacologia do professor Maury Pinto de Oliveira que, aposentado da UFJF, prestou relevante serviço à ciência e ao ensino, com o intercâmbio de cientistas do mundo inteiro. O catálogo traz a sinonímia da família, gênero e espécie de moluscos da coleção doada pelo autor à Instituição, constituindo o acervo do Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto de Oliveira integrante do atual Centro de Ciências da UFJF.

Botânica

FLORA DO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA E SEU ENTORNO

RAFAELA CAMPOSTRINI FORZZA, LUIZ MENINI NETO,
FÁTIMA REGINA GONÇALVES SALIMENA E DANIELA ZAPPI (ORG.)



978-85-7672-187-1 | 384 p.
21x26cm | 2013

Ibitipoca: como descrever a não ser como um lugar de máxima beleza? Por essa razão tem sido de grande preocupação a preservação do parque, que atualmente recebe mais de 50 mil pessoas por ano. O Parque Estadual do Ibitipoca possui uma vegetação rupestre, que abriga uma flora rara e diversificada, tornando-o uma prioridade no estudo da biodiversidade. O livro aborda desde a criação desta Unidade de Conservação, até estudos sobre famílias de espécies encontradas no parque e em seu entorno, catalogando-as em vários grupos, além de reunir informações sobre estudos de geologia e fitofisionomias.

O livro *Flora do Parque Estadual do Ibitipoca e seu entorno* pretende despertar interesse não só em estudiosos da área, mas também em curiosos e turistas, para que estes ajudem a cuidar do local e de sua biodiversidade.



Ciências Biológicas

CLÍNICA E TERAPÊUTICA EM PRIMATAS NEOTROPICAIS

ATTILA KINDLOVITS



978-85-85252-31-6 | 260 p.
14x21cm | 1999

O livro reúne diversos artigos publicados e uma coletânea de dados de fácil leitura e compreensão. Com exemplos práticos frequentemente encontrados na clínica, preenchendo a lacuna existente pela ausência de literatura nacional sobre o tema. A obra destina-se ao preparo, orientação e auxílio de médicos-veterinários no atendimento clínico de primatas neotropicais. Para isso, trata de problemas enfrentados pelos profissionais na lida diária em criadouros ou instituições de pesquisa, proporcionando a informação básica para diagnosticar e tratar das enfermidades mais comumente encontradas nestes animais, além de estimular novos estudos na área.

CONTAMINAÇÃO DE SOLOS: CARACTERÍSTICAS E IMPACTOS

GERALDO CÉSAR ROCHA E JORGE ANTONIO BARROS DE MACEDO (ORG.)



978-85-7672-196-3 | 140 p.
16x23cm | 2014

Contaminação de Solos: características e impactos traz para o leitor uma temática que pela primeira vez é abordada em uma publicação do gênero acadêmico. A contaminação de solos demorou a ser descoberta e mapeada, por isso é um estudo relativamente novo, mas de essencial importância para o país.

O livro nasceu através das discussões presentes no “Seminário Contaminação de Solos – características e consequências no meio antrópico”, realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora, em outubro de 2012, apoiado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia. A partir das reflexões feitas no evento, os autores compreenderam a necessidade e urgência de publicações na área, uma vez que é notória a carência de tecnologias testadas para a descontaminação e é urgente a existência de mapeamentos e diagnósticos de áreas já contaminadas. Os autores nos mostram que as providências têm sido tardias e não muito eficazes, portanto esta é uma tentativa de abrir os olhos de estudiosos da área, assim como os da população em geral, para problemas que interferem na qualidade de vida de todos.



CONTROLE DE QUALIDADE NA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

MARIA DA PENHA HENRIQUES DO AMARAL E MIRIAM APARECIDA PINTO VILELA



978-85-85252-70-7 | 240 p.
16x23cm | 2008

O livro objetiva, através de fundamentação técnica e linguagem simples, oferecer subsídios aos farmacêuticos e seus auxiliares para a implantação do controle de qualidade básico aplicável à realidade da farmácia magistral. Diante da diversidade de técnicas para manipulação praticadas nos estabelecimentos, apresenta procedimentos operacionais padronizados de acordo com as Normas de Boas Práticas de Manipulação como forma de otimizar a qualidade dos produtos e serviços. Esta obra foi motivada pelo trabalho de consultoria desenvolvido pelas autoras em farmácias de manipulação.

DICIONÁRIO CONQUÍLIO MALACOLÓGICO

MAURY PINTO DE OLIVEIRA E MARIA HELENA R. DE OLIVEIRA



978-85-85252-30-8 | 260 p.
16x23cm | 1999

A publicação visa a atenuar as dificuldades encontradas pelos pesquisadores e estudiosos interessados em Mollusca, em relação à terminologia dos moluscos e das conchas. Foram selecionados e correlacionados diferentes termos, a partir de ampla bibliografia. Obra de grande aceitação, o que levou à publicação desta segunda edição, na qual foram inseridos novos termos. Indispensável para quem se interessa por esse ramo da biologia.



GLOSSÁRIO BRIOLÓGICO - GLOSSARIUM POLYGLOTTUM BRYOLOGIAE

ANDRÉA PEREIRA LUIZI-PONZO (COORD.)



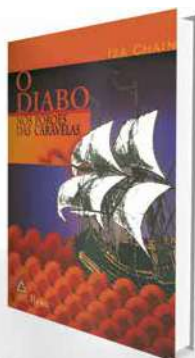
978-85-7672-001-9 | 114 p.
16x23cm | 2006

A demanda dos briólogos do mundo inteiro por uma padronização da terminologia empregada em estudos briológicos foi atendida com a elaboração desta obra, resultado do trabalho de vários pesquisadores, coordenado pelo Dr. Robert E. Magill, do Missouri Botanical Garden. O livro também sana uma das lacunas no conhecimento da Briologia no Brasil, pois durante muitos anos os especialistas da área ressentiram-se da ausência de uma adaptação dos termos empregados em seus estudos à língua portuguesa. A publicação em português incentiva os pesquisadores brasileiros e desperta o interesse dos alunos no estudo das briófitas. A obra é organizada em sete partes comparáveis entre si, por referência cruzada, nos seguintes idiomas: inglês, francês, alemão, japonês, latim, russo e espanhol.

Ciências da Religião

O DIABO NOS PORÕES DAS CARAVELAS

IZA CHAIN



978-85-85252-79-0 | 132 p.
16x23cm | 2003

O livro é resultado de um estudo historiográfico relativo à influência do imaginário diabólico lusitano na organização da religiosidade brasileira nos séculos XVI e XVII. Baseado em uma perspectiva cultural no interior da denominada História das Mentalidades/Imaginário, tenta redimensionar a "história dos Descobrimentos" no que é relativo à transposição para as terras brasileiras do arcabouço mental português – sempre às voltas com Deus e o Diabo –, o qual inspirou um modelo civilizacional pautado nas expectativas de expansão territorial via propagação da fé. A obra se debruça sobre um aspecto das relações estabelecidas pelo colonizador português com os habitantes do novo mundo: a tentativa de expansão territorial através da difusão da fé cristã.



ESCRITURAS DE DEUS E DO DIABO: ENSAIOS DE RELIGIÃO, HISTÓRIA E LITERATURA

BÁRBARA SIMÕES E ROBERT DAIBERT JR. (ORG.)



978-85-7672-138-3 | 220 p.
16x23cm | 2012

Habitado por deuses e diabos diversos, este livro reflete sobre seus múltiplos desenhos e esboços. Do meio dessa multiplicidade sempre imprevisível, os textos aqui reunidos jogam com as figuras de Deus e do Diabo em um mundo em processo de reencantamento, em que novos pactos e outros saltos no abismo de uma fé trágica se tornam possíveis.

A ESSÊNCIA MANIFESTA: A FENOMENOLOGIA NOS ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA RELIGIÃO

LUIS H. DREHER



978-85-85252-77-4 | 140 p.
16x23cm | 2003

A obra congrega ensaios de pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora, ligados ao Mestrado e Doutorado em Ciência da Religião, bem como de outros estudiosos do assunto no Brasil. Tem como objetivo mostrar, por um lado, que a religião e a teologia acontecem como fenomenologia hermenêutica. Por outro lado, pretende-se mostrar que a crença é um modo de ser do existencial da disposição, o qual determina ontologicamente o homem como crente; e que o pecado é um modo de ser decadente do existencial da facticidade. O livro suscita uma discussão sobre métodos no estudo da religião, valorizando especialmente os influxos da fenomenologia em vários ramos deste saber.



Ciências Exatas

TOPOGRAFIA

ANTONIO DE PADUA GOUVÊA PASCINI E MAURO MENZORI



978-85-7672-160-4 | 216 p.
16x23cm | 2013

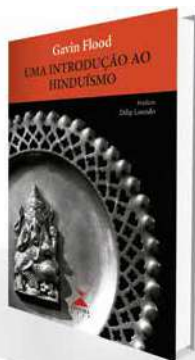
O conhecimento detalhado do lugar sobre o qual se pretenda assentar qualquer obra de engenharia é de fundamental importância para garantir a correta implantação e o gerenciamento adequado de uma edificação. A Topografia é a ciência que contribui com os métodos e com os instrumentos que possibilitam esse levantamento minucioso do terreno, oferecendo os subsídios necessários aos projetos e às construções.

Suas atividades incluem desde a medição dos limites da área de trabalho, a representação de seu relevo, a locação dos projetos, o acompanhamento e até a fiscalização de todas as etapas construtivas de uma obra civil. Neste livro, os autores e professores Antonio de Padua Gouvêa Pascini e Mauro Menzori oferecem a estudantes e profissionais da área de Engenharia uma abordagem simples e muito prática da ciência topográfica, descrevendo com pormenores os procedimentos de cálculo e locação mais usualmente requeridos em uma obra. A publicação traz instruções detalhadas e objetivas, além de figuras, gráficos e tabelas.

Ciências Humanas

UMA INTRODUÇÃO AO HINDUÍSMO

GAVIN FLOOD



978-85-7672-207-6 | 428 p.
16x23cm | 2014

O livro constitui uma introdução de caráter temático e histórico ao hinduísmo, religião da maioria do povo da Índia. O autor traça as origens e o desenvolvimento das tradições hindus, desde suas fontes mais remotas até o mundo moderno. O hinduísmo é analisado em sua dupla dimensão: como religião global e como forma de nacionalismo. Ênfase especial é dada às tradições do tantrismo pela enorme influência que exercem; ao ritual hindu, fundamental para a compreensão da religião, das crenças e das doutrinas específicas; e às influências dravidianas no sul da Índia. A obra examina as ideias de *dharma* e reflete sobre os debates contemporâneos entre especialistas sobre a natureza do hinduísmo. Constitui, por certo, o início e um guia indispensável para todos, estudantes e público em geral, interessados em aprender mais sobre a significativa tradição religiosa.



Ciências Sociais

CIÊNCIA NA PERIFERIA: A LUZ SÍNCROTRON BRASILEIRA

MARCELO BAUMANN BURGOS



978-85-85252-43-X | 232 p.
16x23cm | 1999

Estudo sobre a implantação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), instituição que surge como reação aos dilemas que a sociedade brasileira impõe aos cientistas e intelectuais da ciência na transição democrática. Desenvolve temas como democracia e ciência no Brasil, bem como a participação do Estado e da sociedade na constituição da ciência e da tecnologia nacional. Numa instigante leitura sociológica da história da ciência no Brasil, o autor se propõe a entender a origem, a ambição, as estratégias e os atores mobilizados na criação do LNLS, “um projeto político mais do que científico”.

CIÊNCIAS HUMANAS E COMPLEXIDADES: PROJETOS MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

ROGÉRIO LUSTOSA BASTOS



85-85252-36-7 | 128 p.
16x23cm | 1999

Além de permitir leituras diversas do modo usual sem prejuízo do conteúdo, este livro permite um diálogo com leitor, no sentido de que ele opere as páginas lidas e faça combinações diversas, dando-lhes uma ordem em função de seu interesse. Talvez nem seja necessário sublinhar que tal fato gera fundamentalmente uma ação criadora e transforma o leitor num auto operador do texto em questão.

Trata-se, enfim, do livro de espírito cambiável ou da operação da nova física do livro.

Além de permitir leituras diversas do modo usual sem prejuízo do conteúdo, este livro permite um diálogo com leitor, no sentido de que ele opere as páginas lidas e faça combinações diversas, dando-lhes uma ordem em função de seu interesse. Talvez nem seja necessário sublinhar que tal fato gera fundamentalmente uma ação criadora e transforma o leitor num auto operador do texto em questão.

Trata-se, enfim, do livro de espírito cambiável ou da operação da nova física do livro.



OS CONDENADOS DA TERRA

FRANTZ FANON



978-85-7672-014-0 | 376 p.
14x21cm | 2013

Publicado em 1961, quando a guerra da Argélia desencadeava a violência colonial, proibido por várias vezes depois de sua publicação pelas Éditions François Maspero, o livro *Les Damnés de la terre* (Os Condenados da terra), com um prefácio de Jean-Paul Sartre, teve um destino excepcional. Serviu e ainda serve hoje de inspiração e referência para gerações de militantes anticolonialistas. Sua análise do traumatismo do colonizado no seio do sistema utópico de um terceiro mundo revolucionário, habitado por um “homem novo”, continua sendo um grande clássico do terciomundismo, obra capital e testamento político de Frantz Fanon.

Nesta nova edição, o prefácio de Alice Cherki, psiquiatra e psicanalista, autora de *Portrait de Frantz Fanon* (Seuil, 2000), e o posfácio de Mohammed Harbi, combatente de primeira hora pela libertação do seu país e historiador da Argélia contemporânea, autor de *Une Vie debout: Mémoires politiques 1945-1962* (La Découverte, 2001) ressaltam a importância contemporânea do pensamento de Frantz Fanon.

CRISE E REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO

HELENA MOTTA



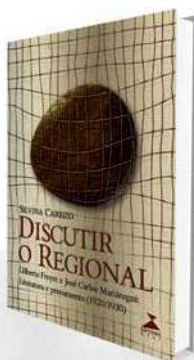
978-85-85252-41-3 | 232 p.
14x21cm | 2000

O livro faz uma análise da crise brasileira, surgida no final dos anos 70, que abalou o “Estado Nacional Desenvolvimentista”. A publicação fornece elementos para uma melhor compreensão da história recente do país, sobretudo da crise que já dura mais de vinte anos, apontando, inclusive, possíveis soluções. Em um texto claro e objetivo, a autora alia a precisão dos conceitos à forma de expressão apropriada, o que contribui para que a obra atinja um público mais amplo, ainda carente de análises não só rigorosas como independentes acerca dos atuais dilemas enfrentados pela sociedade brasileira, que corresponde à transição da ordem industrial para a era da sociedade da informação.



DISCUTIR O REGIONAL - GILBERTO FREYRE E JOSÉ CARLOS MARIÁTEGUI: LITERATURA E PENSAMENTO (1920/1930)

SILVINA CARRIZO



978-85-7672-161-1 | 300 p.
16x23cm | 2013

As obras do brasileiro Gilberto Freyre e do peruano José Carlos Mariátegui são objeto de um estudo comparado realizado por Silvina Carrizo, que demonstra como os autores operam uma profunda metamorfose do conceito de regionalismo através das propostas conhecidas, respectivamente, como “regionalismo nordestino” e “indigenismo socialista”. Dentre os tópicos de discussão estão a nova consciência regional, a questão das identidades, as possibilidades de reflexão sobre uma nova arte e os sentidos positivos da imaginação literária. A possibilidade de pensar, a partir dos dois autores, a “nova região estética” que se suscitará no contexto das lutas simbólicas e políticas da década de 1930 é ainda mais expandida com a inclusão na análise de outros autores do mesmo período, como os peruanos José María Arguedas e Ciro Alegría e os brasileiros Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos e José Lins do Rego. Silvina Carrizo é argentina, graduada em Letras pela Universidad de Buenos Aires, tendo feito seu Mestrado em Literatura Brasileira e Doutorado em Literatura Comparada, ambos pela Universidade Federal Fluminense.

ELEIÇÕES, PARTIDOS E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

MARTA MENDES DA ROCHA, MARIA TERESA MICELI KERBAUY



978-85-7672-218-2 | 280 p.
16x23cm | 2014

Segundo o Censo de 2010, o menor município brasileiro, Serra da Saudade, em Minas Gerais, tinha apenas 825 habitantes, enquanto o maior, São Paulo, contava com 11.821.876 habitantes. Logo, quando se fala em “município” no Brasil está se referindo a realidades muito diferentes, seja do ponto de vista demográfico, seja socioeconômico e, como não poderia deixar de ser, político. O caráter abstrato e vago do termo “município” ou “política municipal” no contexto brasileiro no qual os municípios variam enormemente em número de habitantes, extensão territorial e em suas características sociodemográficas, deve ser, portanto, o primeiro aspecto a que os estudiosos da política local precisam estar atentos. O município deixa de ser simplesmente uma categoria geográfica e espacial para adquirir outros significados, remetendo, em sua dimensão política, à unidade básica da vida e da experiência dos cidadãos e dos agentes públicos.



FABULAÇÃO E FANTASIA: O IMPACTO DA HIPERMÍDIA NO UNIVERSO SIMBÓLICO DO LEITOR

GILBERTO BARBOSA SALGADO



978-85-7672-002-7 | 240 p.
16x23cm | 2005

Fabulação e Fantasia é um estudo sobre o leitor e a leitura no Brasil, incluindo, também, aspectos inerentes à recepção e às novas tecnologias. A obra também sugere políticas públicas para a cultura, em geral, e para o livro, em particular, tecendo, ao mesmo tempo, comentários sobre a indústria e o mercado editorial. É obra de interesse para áreas como Ciências Sociais, Psicologia, Comunicação e Letras, sendo também indicada para todos os profissionais direta ou indiretamente ligados ao livro e ao mercado editorial.

NOSSA VIDA DE CADA DIA ENTRE O SUPERMERCADO E A DROGARIA

GILBERTO FELISBERTO VASCONCELLOS



978-85-7672-185-7 | 148 p.
16x23cm | 2014

Antônio da Silva Mello foi um médico que pensou a saúde, a alimentação e os hábitos do povo brasileiro de maneira interdisciplinar. A leitura de sua obra e de sua vida, oferecida por Gilberto Felisberto Vasconcellos, revela as muitas facetas de um pensamento vanguardista que levanta debates muito atuais.

Silva Mello teve a lúcida compreensão da vida cotidiana: compramos no supermercado comida envenenada por uma agricultura química e nos curamos com remédios fabricados pelas mesmas empresas multinacionais que produzem os alimentos, resultando em uma doença sem fim, já que o lucro é mais importante do que a comida, a cura e a saúde. Por analisar de maneira científica a sinistra aliança entre o supermercado e a drogaria, Silva Mello foi sabotado pela ciência médica e pelas instituições de saúde no Brasil. Apesar de membro da Academia Brasileira de Letras e diretor por 40 anos da *Revista Brasileira de Medicina*, ele morreu em 1973 sem ter visto sua obra tematizada, o que reveste este livro da maior importância no panorama cultural brasileiro.



PARA CONSTRUIR ESPAÇOS SOLIDÁRIOS: UMA METODOLOGIA DE TRABALHO COM JOVENS

MARIA APARECIDA TARDIN CASSAB (ORG.)



978-85-7672-009-4 | 128 p.
16x23cm | 2006

Com este livro, o Polo de Suporte às Políticas de Proteção à Família, Infância e Juventude da Universidade Federal de Juiz de Fora pretende contribuir para o debate sobre as políticas públicas dirigidas a famílias e jovens. A obra não se propõe a ser um manual de “boas técnicas” de trabalho, mas a oferecer ao debate uma perspectiva política, derivada de ações junto aos segmentos populares. Organizado em duas seções, o livro dedica a sua primeira parte à experiência do trabalho com famílias e a segunda à exposição das metodologias de trabalho com jovens.

“PERDEU, PASSA TUDO!”: A VOZ DO ADOLESCENTE AUTOR DO ATO INFRACIONAL

VANIA FERNANDES E SILVA



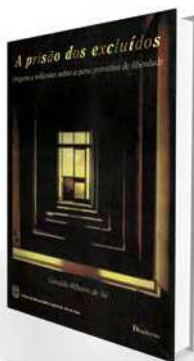
978-85-85252-99-5 | 144 p.
16x23cm | 2005

A autora traz os depoimentos de adolescentes infratores e revela a dura realidade do internato. As instituições reproduzem de certa forma o “Perdeu, passa tudo!” para esses menores, ao negar-lhes o direito de serem atendidos de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. No livro, é estabelecido um diálogo entre essas vozes e pensadores como Goffman e Foucault. Aborda, ainda, a legislação vigente sobre o tema e a Criminologia Crítica. As ideias nele defendidas golpeiam o senso comum ao mostrar que práticas tidas como regulares, como superlotação, violências física e simbólica, não se constituem em solução para o problema e sim seu agravamento. A obra recebeu o “Prêmio Sócio educando para ações eficazes e criativas de aplicação de medidas socioeducativas” no ano de 2000.



A PRISÃO DOS EXCLUÍDOS: ORIGENS E REFLEXÕES SOBRE A PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE

GERALDO RIBEIRO DE SÁ



208 p.
16x23cm | 1996

Exame da questão do prisioneiro, da prisão e do sistema penitenciário, vistos como resultados da produção e reprodução de problemas sociais. A discussão apoia-se em autores como Michel Foucault, Max Weber e Karl Marx, acrescida de fundamentação empírica que inclui o diálogo com o encarcerado. Dando voz ao cárcere, descortina suas práticas sociais em diálogo com o Estado e seus representantes, numa contribuição original sobre o significado da pena privativa de liberdade e suas funções reais e simbólicas.

QUEM EXPLICA O BRASIL

MANUEL PALÁCIOS DA CUNHA E MELO



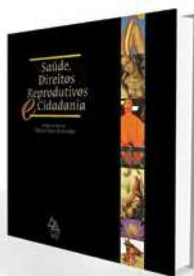
978-85-85252-42-1 | 264 p.
14x21cm | 1999

O livro consiste em um feito científico pela capacidade e pela maestria em sua execução, constituindo-se como um painel sobre o universo das ciências sociais no Brasil. Não se limita a uma sólida e convincente exposição da cartografia da ciência social no país, é marcado também pelo esforço de compreender tal área nas suas difíceis e complexas relações com a sociedade de um lado e a universidade de outro. A obra é resultado do esforço do autor em valorizar cada possibilidade da ciência social e romper os muros de uma comunidade fechada em si mesma. Entre outros temas desenvolvidos, encontram-se "Sociologia e Ciência" e "Demarcação das disciplinas, especialidades e linhagens da Ciência Social Brasileira".



SAÚDE, DIREITOS REPRODUTIVOS E CIDADANIA

ELAINE REIS BRANDÃO (ORG.)



978-85-85252-50-2 | 168 p.
19x20cm | 2000

A coletânea *Saúde, Direitos Reprodutivos e Cidadania* vem a público para dar a sua contribuição aos estudos de gênero e de saúde, que se multiplicam no país impulsionados pelo movimento organizado de mulheres, centros de pesquisa e agências de fomento, justificados na proposta política de tornar o exercício da sexualidade e da reprodução em um direito de cidadania. Os direitos sexuais e reprodutivos visam a assegurar, além da preservação da saúde, o respeito à autodeterminação no tocante às escolhas sexuais e reprodutivas. O livro amplia o debate sobre o conjunto dos direitos sociais, civis e políticos, os direitos sexuais e reprodutivos.

UMA SOCIOLOGIA INDIGNADA: DIÁLOGOS COM LUIZ WERNECK VIANNA

RUBEM BARBOZA FILHO E FERNANDO PERLATTO (ORG.)



978-85-7672-131-4 | 484 p.
16x23cm | 2012

Os artigos que compõem esta *Sociologia Indignada* demonstram de modo definitivo a importância de Luiz Werneck Vianna para as ciências sociais em nosso país. O livro de Rubem Barboza e Fernando Perlatto coloca o pensamento de Werneck em perspectiva, ora no contexto das lutas políticas de que participou, ora no contraponto de outros pensadores, proporcionando a oportunidade de o leitor percorrer com suas próprias experiências e indagações o longo caminho que se estende dos anos 1970 aos tempos democráticos de hoje. Leitura obrigatória a todos os interessados em uma sociologia comprometida com a vida pública e a mudança social.



Comunicação

A FOLKCOMUNICAÇÃO NO LIMIAR DO SÉCULO XXI

BOANERGES BALBINO LOPES FILHO, GUILHERME MOREIRA FERNANDES, ILUSKA COUTINHO, MARISE PIMENTEL MENDES E MARIA JOSÉ OLIVEIRA (ORG.)



978-85-7672-143-7 | 312 p.
16x23cm | 2012

Há 40 anos, Luiz Beltrão lançava o livro *Comunicação e Folclore*, obra basilar da teoria da Folkcomunicação. Desde então, diversos acontecimentos vêm transformando o campo da Comunicação Social. As tecnologias da comunicação, as redes sociais e os mecanismos de convergência - além de aspectos ligados à defesa e à autoafirmação das identidades sociais e culturais - se fazem cada vez mais presentes no mundo contemporâneo, ao mesmo tempo em que as práticas populares, como o artesanato, adquirem força e relevância. Os artigos reunidos no livro *A Folkcomunicação no limiar do século XXI* procuram estar atentos a essas novas realidades comunicacionais, sem perder o foco nos ensinamentos de Luiz Beltrão. O objetivo dos pesquisadores - todos ligados à Rede de Estudos e Pesquisa em Folkcomunicação (Rede Folkcom) ou ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora - é atualizar o pensamento beltraniano, abordando novos e antigos objetos de estudo sob outras óticas.

A TELEVISÃO EM TEMPOS DE CONVERGÊNCIA

SORAYA FERREIRA



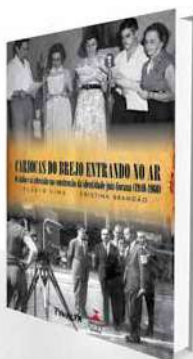
978-85-7672-203-8 | 132 p.
16x23cm | 2014

Em tempos de renovação tecnológica constante, os meios de comunicação são fortemente afetados em sua dinâmica produtiva. A televisão não foge a essa regra e, por conta disso, vem sendo redimensionada para se adequar às novas demandas tecnológicas. O processo de convergência, tão conclamado nos dias atuais pelos pesquisadores da área de Comunicação, se firmou como o novo caminho para a produção de discursos midiáticos: deixa-se de lado o pensamento na mídia isolada, única, fragmentária, para se dar lugar a uma configuração multimídia, integrada, produção articulada entre suportes distintos. Tarefa árdua e ainda em experimentação, que já encontra defensores e críticos da mais variada ordem. E, diante de tamanha dificuldade, é possível reconhecer também a complexidade em se definir - com precisão - a atual fase enfrentada pela Comunicação. Estamos numa etapa já consolidada da integração entre os meios? Quando poderemos falar, efetivamente, em plena convergência? O que tem feito a TV para se adaptar a esse novo tempo? Num cenário de tantas indagações, esta obra busca se apresentar como um norteador para os leitores interessados em televisão e convergência de mídias.



CARIOCAS DO BREJO ENTRANDO NO AR: O RÁDIO E A TELEVISÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE JUIZ-FORANA (1940-1960)

FLÁVIO LINS E CRISTINA BRANDÃO



978-85-7672-129-1 | 260 p.
16x23cm | 2012

O livro retrata a história de Juiz de Fora e sua aproximação com o Rio de Janeiro, investigando as influências que a cidade mineira sofreu na formação de suas identidades culturais e sociais. Os autores argumentam que Juiz de Fora já se mostrava, na passagem do século XIX para o XX, mais identificada com padrões cariocas do que com aqueles normalmente associados à mineiridade. Essa tendência, que se justifica pela proximidade geográfica entre as duas cidades e pelo lugar de destaque que o Rio ocupava na vida nacional, se fortaleceu com o desenvolvimento, primeiro, da rádio e, posteriormente, da televisão. E é nesse ponto que recai a ênfase da reflexão proposta.

COMUNICAÇÃO: PRÁTICAS E FRONTEIRAS

BOANERGES BALBINO LOPES FILHO E WEDENCLEY ALVES (ORG.)



978-85-7672-141-3 | 140 p.
16x23cm | 2012

A comunicação, em seus múltiplos aspectos, é um campo de práticas que atravessa a vida dos indivíduos, interferindo nos seus hábitos e costumes, na constituição de suas memórias, na percepção que sustentam da história, na transformação de suas sensibilidades, nas relações de poder em que eles se encontram enredados. Por isso, as reflexões sobre este campo revestem-se de importância não somente acadêmica, mas também cotidiana. Os onze artigos que compõem o livro *Comunicação: práticas e fronteiras* podem ser lidos não somente por pesquisadores, por estudantes de comunicação e áreas afins, mas também por pessoas que queiram entender mais um pouco esta complexa trama de sentidos, práticas e relações a que chamamos comunicação. As pesquisas reunidas na obra foram conduzidas por professores, alunos e egressos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF e apontam para a compreensão das práticas atuais da Comunicação e dos desafios e fronteiras que o campo oferece aos seus investigadores.



FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

ILUSKA COUTINHO, JORGE FELZ E GUILHERME MOREIRA FERNANDES (ORG.)



978-85-7672-222-9 | 120p.
16x23cm | 2015

O livro *Formação da Opinião Pública* destaca-se na produção científica sobre os fenômenos sociais da comunicação e do jornalismo empreendida por Luiz Beltrão, cuja trajetória e contribuição acadêmica é ressaltada em Introdução de José Marques de Melo e Prefácio de Iluska Coutinho. Publicado pela Editora UFJF em parceria com a Intercom, constitui-se no oitavo volume da coleção Beltranianas, que divulga a obra deste renomado pesquisador e pioneiro dos estudos da comunicação no Brasil. Além dos textos de Beltrão sobre a opinião pública e o jornalismo, a obra contém uma tradução do texto de Irven Cavalieri sobre “O jornalismo como ato civilizatório”.

O GRANDE TEATRO TUPI DO RIO DE JANEIRO: O TELETEATRO E SUAS MÚLTIPAS FACES

CRISTINA BRANDÃO



978-85-85252-97-9 | 360 p.
17x23,5cm | 2005

O livro contém a análise do “Grande Teatro Tupi” em suas múltiplas faces, com entrevistas e fotos dos grandes atores da época. Nesse trabalho da autora de recolher depoimentos, não faltaram registros de deliciosas experiências pitorescas vividas por atores e diretores. Forma clássica da “TV ao vivo”, o teleteatro foi o gênero ficcional de maior prestígio junto ao público, aos profissionais da televisão e aos críticos.



QUALIDADE NA TV PÚBLICA PORTUGUESA

GABRIELA BORGES



978-85-7672-221-2 | 312 p.
16x23cm | 2015

Num momento em que o debate sobre a regulamentação dos meios de comunicação está na agenda midiática e os canais públicos e estatais se encontram em franco crescimento, o debate sobre a qualidade torna-se imprescindível no cenário brasileiro. Apesar de ser um tema complexo e muitas vezes controverso, a qualidade pode ser discutida a partir de parâmetros definidos objetivamente e que podem contribuir para a melhoria tanto da produção quanto do consumo audiovisual. Tendo como ponto de partida esta complexidade, o livro apresenta uma reflexão sobre as variáveis encontradas neste debate a partir da análise dos programas do Segundo canal da Rádio e Televisão Portuguesa. Tem também o intuito de servir como material didático para ser explorado pelos alunos e professores dos cursos de Comunicação, Jornalismo e Rádio, Televisão e Internet no Brasil e em Portugal.

Direito

DIREITO E INOVAÇÃO

CLODOMIRO JOSÉ BANNWART JÚNIOR, MARCOS VINÍCIO CHEIN FERES
E MARLENE KEMPFER (ORG.)



978-85-7672-153-6 | 320 p.
16x23cm | 2013

Os temas desenvolvidos na presente obra priorizaram, sobretudo, a intervenção do Estado sobre o domínio econômico, a ética e a filosofia política no âmbito das sociedades contemporâneas, a análise das relações empresariais no regime jurídico econômico constitucional e demais temas de teoria do direito de importância fundamental para o contexto da reflexão contemporânea.



INSTITUIÇÕES DE DIREITO

BRUNO AMARO LACERDA, FLÁVIO HENRIQUE SILVA FERREIRA
E MARCOS VINÍCIO CHEIN FERES (ORG.)



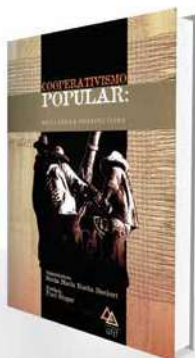
978-85-7672-115-4 | 188 p.
16x23cm | 2011

A Universidade Federal de Juiz de Fora traz ao público mais um produto oriundo do esforço coletivo de um grupo de pesquisadores da sua Faculdade de Direito. O livro, intitulado *Instituições de Direito*, oferece, a partir de uma visão crítica, uma série de artigos cujo foco não é propriamente a dogmática jurídica, mas dimensões variadas do Direito, considerado o seu aspecto teórico, enquanto disciplina específica do conhecimento, e o seu aspecto prático de dimensão política e social.

Economia

COOPERATIVISMO POPULAR

SONIA MARIA ROCHA HECKERT (ORG.)
PAUL SINGER (PREFÁCIO)



85-85252-78-2 | 222 p.
16x23cm | 2003

A Incubadora Tecnológica de Cooperativistas Populares de Juiz de Fora é uma experiência inovadora no campo da geração de emprego. Ela ganhou força, se multiplicou e hoje encontra-se suficientemente amadurecida para demandar registro e reflexões sobre seu significado, suas potencialidades, seus acertos e dificuldades.

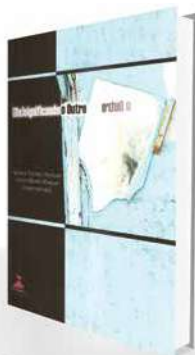
É nesse contexto que se insere a presente publicação, que, se constitui um instrumento valioso para todos os que se interessem em reaplicar o modelo, estudá-lo ou simplesmente conhecê-lo.



Educação

(RE)SIGNIFICANDO O OUTRO

LUCIANA PACHECO MARQUES E CARLOS ALBERTO MARQUES (ORG.)



978-85-7672-030-0 | 142 p.
16x23cm | 2008

A obra propõe-se a pensar um dos maiores desafios enfrentados pela sociedade atual: o de (re)significar as categorias sociais até então reconhecidas e tratadas como desviantes que vêm, já há algum tempo, ocupando espaço na mídia, na escola, no mercado de trabalho e em muitos outros setores da atividade humana. No livro são abordados cenários de diversidade, como os dos deficientes, homossexuais, índios, crianças, mulheres e negros – condições existenciais historicamente discriminadas e marginalizadas. É feito um convite à reflexão e ao engajamento de todos na luta pela vida, mas por uma vida menos dura, cruel e injusta, em que a diferença seja um valor de satisfação e de realização, em que o direito de ser “humano” esteja acima de qualquer outra razão que venha justificar a existência.

A DIREITA PARA O SOCIAL: A EDUCAÇÃO DA SOCIABILIDADE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

ANDRÉ SILVA MARTINS



978-85-7672-018-8 | 279 p.
16x23cm | 2009

O livro se concentra na análise dos processos de hegemonia relacionados à edificação da nova sociabilidade realizada pela classe empresarial do país. O conceito de “sociabilidade” ou conformismo, inspirado nos escritos de Antonio Gramsci, constitui-se uma ferramenta teórica importante do estudo. O conceito ajuda a entender que os homens e as classes vêm produzindo e reproduzindo, ao longo do processo histórico, as condições objetivas e subjetivas de sua própria existência, sob a mediação das relações sociais de produção da existência humana e das relações de poder, e que na atual fase do capitalismo essas condições foram significativamente alteradas refletindo-se em novos preceitos de participação, cidadania e organização. Espera-se contribuir com as análises críticas sobre relações de hegemonia e suas implicações para a educação e formação humana, oferecendo elementos para a compreensão das ações da *direita para o social* no contexto brasileiro.



A POTENCIALIDADE DO CONCEITO DE EXPERIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO

ANDERSON FERRARI (ORG.)



978-85-7672-169-7 | 268 p.
16x23cm | 2013

Nascido de uma inquietação e de uma proposta de disciplina para alunos de Mestrado e Doutorado em Educação no PPGE/UFJF, este livro tem o objetivo de pensar e construir o conceito de experiência à luz dos textos de Michel Foucault e de outros autores, sejam eles de perspectiva foucaultiana ou não. A proposta inicial foi a de escrever e compartilhar artigos que falassem dos diversos processos de experiência presentes nas aulas, nas leituras, na elaboração das questões a serem investigadas, na condução das pesquisas e, sobretudo, na construção subjetiva de cada um dos pesquisadores. Os textos reunidos nesta obra não têm, portanto, a pretensão de chegar a uma definição única ou conclusiva do conceito de experiência. Pelo contrário, o propósito é explorar as ideias de diferentes autores, tomar a si próprios como objeto de investigação e exercitar um tipo de escrita coletiva que se constitua, finalmente, como uma experiência. O convite se estende ainda aos leitores, para que esse livro também se constitua como algo capaz de transformá-los ao final da leitura.

BULLYING: CONHECER E INTERVIR

ALTEMIR GONÇALVES BARBOSA, LÉLIO MOURA LOURENÇO E BEATRIZ PEREIRA (ORG.)



978-85-7672-123-9 | 148 p.
16x23cm | 2011

Com o objetivo de colaborar tanto para o esclarecimento em relação ao *bullying* quanto para o empoderamento de escolas, pais e pesquisadores com informações sobre como prevenir e combater o *bullying*, organizou-se a presente obra. Ela se encontra subdividida em duas partes denominadas, respectivamente, de 'Conhecendo o *Bullying* Escolar' e 'Intervindo no *Bullying* Escolar'. Os textos apresentam tanto estudos empíricos quanto revisões de literatura e foram escritos por autores do Brasil e de Portugal. Destaca-se que, apesar das diferenças culturais e educacionais entre os dois países, há muitas semelhanças quando se trata do *bullying*.



CAMPOS E VERTENTES

MARIA DE A. CALDERANO, MARGARETH C. PEREIRA E GLÁUCIA FABRI C. MARQUES (ORG.)



978-85-7672-096-6 | 292 p.
16x23cm | 2010

Esta publicação apresenta um estudo realizado junto a professores – egressos dos cursos de Pedagogia e demais licenciaturas – que atuam no 5º ano do Ensino Fundamental. O livro investiga as relações entre as avaliações sistêmicas e o trabalho desenvolvido nas escolas, buscando subsídios para entender o que se passa entre a universidade e a escola e oferecendo a possibilidade de visualizar com clareza os vínculos entre as condições de formação dos professores, as circunstâncias de seu trabalho e os resultados alcançados pelas escolas em que atuam. Embora tenha como foco o estado de Minas Gerais, a obra também permite uma reflexão mais ampla sobre a temática.

CIDADE, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO

SONIA REGINA MIRANDA E LANA MARA CASTRO SIMAN (ORG.)



978-85-7672-173-4 | 424 p.
16x23cm | 2013

Nas cidades e em suas redes de relações, ao longo da história, vêm se organizando – e se manifestando cotidianamente – a vida, a morte, a festa, os jogos, os amores, as instituições, as encenações do poder, os conflitos sociais e simbólicos, os silêncios e os gestos constituídos de modo singular ou repetitivo. Somos atores de educações “despercebidas” quanto aos espaços permitidos, proibidos, autorizados e interditados na cidade. A despeito dessa capilaridade social e histórica, o urbano, enquanto categoria e objeto pertinente ao campo da Educação, ainda é incipiente e lacunar. Este livro pretende elucidar parte dessa complexa teia de relações, em termos de experiência humana essencial aos sentidos, ao pensamento e à linguagem, atributos centrais à prática educadora. A obra busca aprofundar nosso olhar acerca das potencialidades educativas presentes em qualquer cidade – e, consequentemente, em qualquer escola ou espaço voltado à educação – e nos convida a refletir sobre algo tão próximo e cotidiano, mas, ao mesmo tempo, tão desafiador e problemático.



CULTURA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: INTELECTUAIS, LEGISLAÇÃO, CULTURA ESCOLAR E IMPRENSA

DALVA CAROLINA YAZBECK E MARLOS BESSA MENDES DA ROCHA (ORG.)



978-85-7672-045-4 | 256 p.
16x23cm | 2009

O livro é resultado de conferência e comunicações em mesas-redondas ocorridas no IV Congresso de Pesquisa e Ensino em História da Educação em Minas Gerais. Os temas das comunicações, que embasaram as intervenções nas mesas, versaram sobre as grandes áreas em que transcorreram os debates do congresso. Foram elas: Instituições Educacionais; Cultura, Modelos e Práticas; Intelectuais e Pensamento Educacional; Imprensa e Impressos Educacionais. A obra é resultante de um momento importante do debate educacional no estado de Minas Gerais, pois a construção de uma história educacional brasileira passa pelo estudo das regionalidades.

O DISCURSO E A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO NA ESCOLA

DIVA CHAVES SARMENTO (ORG.)



978-85-85252-10-6 | 136 p.
14x21cm | 1997

A obra apresenta uma pesquisa e discute os problemas da avaliação na escola sob a ótica sociológica. Ela faz refletir sobre as marcas que a avaliação deixa na vida do aluno e o papel do professor e da escola nesse processo. No livro são observados o cotidiano de três escolas de 1º grau das redes estadual e municipal, com atenção especial para apreender seus valores e condicionantes sociopolíticos. Também foram realizadas entrevistas com professores, diretores e pais de alunos, e analisados exercícios, planos de aula, regimento e provas. O livro oferece subsídios para se chegar a uma prática reflexiva e crítica e faz parte da linha de pesquisa que acredita na viabilidade da escola de primeiro grau como instituição a serviço da formação do futuro cidadão.



EAD, CULTURA E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE

GILBERTO A. DAMIANO, JOSÉ A. ARAVENA REYES
E LARISSA MEDEIROS M. DOS SANTOS (ORG.)



978-85-7672-136-9 | 192 p.
16x23cm | 2012

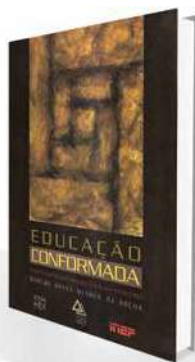
A maior parte dos bolsistas sérios da UAB sabe que o valor da bolsa não paga o esforço investido numa ação de rotina na educação a distância. Curioso é saber que mesmo assim continuam a trabalhar e o fazem porque o que eles consomem não se vende nos shoppings: há recompensas afetivas invisíveis às máquinas do poder público e aos seus macroindicadores.

Logo, só de interagir com o Brasil excluído, esses corpos a distância criam universos de existência que vitalizam a nossa própria vida e nos permitem criar estratégias que ajudem a consolidar vidas autênticas, intensas e deliciosas que, por sua vez, saberão entender que diplomas e títulos universitários servem para dar vazão à vida e não somente a um modelo preso à máquina de consumo capitalista.

EDUCAÇÃO CONFORMADA:

A POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL (1930/1945)

MARLOS BESSA MENDES ROCHA



978-85-85252-48-0 | 180 p.
16x23cm | 2000

A obra faz uma avaliação da política de educação do ensino básico no Estado Novo, sendo questionada a incapacidade da nação brasileira para investir maciçamente na área da educação básica de forma a democratizá-la. Entre as fontes consultadas está o arquivo de Gustavo Capanema (Ministro da Educação entre 1934 e 1945), um dos maiores acervos sobre o assunto. O livro destaca-se pela sua fundamentação teórica, da qual derivam apropriadas categorias de análise do problema em questão, e pela riqueza das fontes primárias utilizadas, a partir da documentação disponível na Fundação Getúlio Vargas. Destaca-se também pelo criterioso e crítico aproveitamento de importantes obras sobre a Educação brasileira no campo da Sociologia e da História.



EDUCAÇÃO E DISCIPLINA

EUNICE MARIA GODINHO



232 p. | 13,5x21cm
1995

No livro é fornecido um estudo sobre o processo disciplinar da escola e de seus mecanismos de vigilância e controle que conduzem à sujeição e ao adestramento do corpo físico para se atingir a submissão cognitiva e política. A obra desenvolve uma reflexão sobre a escola brasileira atual, investigando a cisão entre saber e poder dominante na concepção de conhecimento que direciona a instituição escolar. Através de uma pesquisa focada em verificar se existem pontos de revolta na escola e se as forças em jogo estão ou não se reunindo no sentido da autonomia, a autora busca entender o processo disciplinar da escola e seus mecanismos de vigilância.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: QUESTÕES E DIÁLOGOS

CARLOS HENRIQUE RODRIGUES E RAFAEL MARQUES GONÇALVES (ORG.)



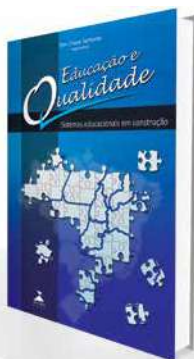
978-85-7672-171-0 | 168 p.
16x23cm | 2013

Atualmente, o campo da educação apresenta-se como um importante espaço de experiência e aprendizado sobre como conviver com as diferenças. Pais, gestores, professores e alunos deparam-se com as mais variadas questões em relação à diversidade. Exclusão, preconceitos e violações de direitos, por exemplo, são alguns dos desafios enfrentados na escola. Considerando essa situação, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade (NEPED), grupo vinculado ao PPGE/UFJF, reuniu *professorespesquisadores* para estudar e problematizar alguns tópicos centrais à compreensão da diversidade e à comunhão com as diferenças na atualidade. Formação de professores, questões linguísticas e culturais, gênero e sexualidades, filosofia e educação, subjetividade e diferenças, artes de fazer *ensinoaprendizagem*, diversidade e cinema, são alguns dos temas abordados neste livro. A cada capítulo, somos convidados a tecer, em diálogo com os autores, reflexões sobre as questões que marcam a diversidade na/da educação e a educação na/da/para a diversidade.



EDUCAÇÃO E QUALIDADE: SISTEMAS EDUCACIONAIS EM CONSTRUÇÃO

DIVA CHAVES SARMENTO (ORG.)



978-85-7672-146-8 | 232 p.
16x23cm | 2012

Neste livro o que se apresenta é parte dos estudos iniciais de uma pesquisa que procura analisar o impacto das políticas de avaliação externa nos sistemas municipais de ensino, com destaque para os que vinham adotando em sua organização curricular a forma não seriada.

O que mobiliza a atenção são as interrelações das ações políticas dos entes federados. Os municípios vão moldando suas políticas no atendimento às demandas locais, apoiados em propostas emanadas dos governos centrais, com destaque para o governo federal, mas condicionados pela sua posição no contexto federado.

EDUCAÇÃO ESCOLAR NO SÉCULO XXI

RUBENS LUIZ RODRIGUES (ORG.)



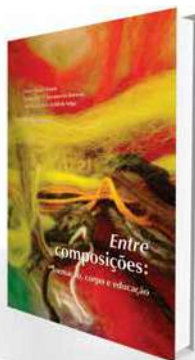
978-85-7672-172-7 | 226 p.
16x23cm | 2013

Neste livro, autores de trajetórias e formações distintas buscam analisar criticamente e compreender a situação da educação escolar pública frente às condições econômicas, políticas, sociais e históricas que inserem o Brasil no contexto do capitalismo contemporâneo. A obra propõe uma reflexão acerca do chamado modelo gerencial de administração da educação e de seus impactos específicos sobre a gestão da escola pública. A consolidação da lógica empresarial nos procedimentos de gestão, o aprofundamento dos mecanismos de controle institucional via avaliação e a desvalorização e intensificação do trabalho docente com interferência significativa sobre a autonomia dos profissionais da educação são alguns dos procedimentos questionados pelos pesquisadores. Ao mesmo tempo, defende-se a ideia de que esses processos não podem ser simplesmente assumidos como a última palavra em termos de política para a educação, visto que a construção do conhecimento é uma atividade humana muito peculiar, sobretudo nas escolas públicas.



ENTRE COMPOSIÇÕES: FORMAÇÃO, CORPO E EDUCAÇÃO

SÔNIA M. CLARETO, MARGARETH A. S. ROTONDO E ÂNA LYGIA V. S. DA VEIGA (ORG.)



978-85-7672-119-2 | 260 p.
16x23cm | 2011

Nas muitas composições para esta obra, em sua provisoriidade, fluxos, forças, movimento. Parar *no* movimento, sem parar o movimento. Uma tentativa. Uma materialização. Assim se compõe a obra que se mostra na capa deste livro. Ela se constitui em uma experiência de tecelagem inurrida do Grupo Travessia. Fluxos, forças que entrelaçam os artigos reunidos neste livro. Composições sempre provisórias das forças, dos fluxos, dos artigos... Movimento...

ESCOLA E SISTEMA DE ENSINO: MEMÓRIA, GESTÃO E SABERES

DALVA CAROLINA (LOLA) DE M. YAZBECK E DIVA CHAVES SARMENTO (ORG.)



978-85-7672-000-3 | 240 p.
16x23cm | 2009

O livro confirma a importância da escola, ao formar cidadãos participantes, autônomos e comprometidos com a ética. A temática principal dos projetos apresentados no livro é o contexto local. Entretanto, os temas levantados têm relação direta com a realidade brasileira, bem como com o contexto global. A formação dos sistemas educacionais de Juiz de Fora, os desafios na gestão da escola pública, a educação no Brasil e o campo de atuação dos educadores são algumas das questões abordadas na obra. As pesquisas aqui tratadas nascem a partir das discussões realizadas na faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. É um livro indispensável para quem se interessa por políticas educacionais e para profissionais que atuam na área de educação.



ESCOLA, TECNOLOGIAS DIGITAIS E CINEMA

MARIA TERESA DE ASSUNÇÃO FREITAS (ORG.)



978-85-7672-117-8 | 226 p.
16x23cm | 2011

Vivemos hoje em uma sociedade marcada por uma grande transformação nos modos de circulação do saber, o que traz como consequência novas formas de aprender. Nesse contexto a escola deixa de ser o único lugar de legitimação do saber. Como enfrentar esse desafio e abrir-se para o que ocorre fora dela? Essa é a reflexão que esse livro traz para os docentes em exercício e os que se preparam para a docência, ao focalizar, de um modo especial, as tecnologias digitais e o cinema em sua relação com a escola.

ESTÁGIO CURRICULAR: CONCEPÇÕES, REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS E PROPOSIÇÕES

MARIA DA ASSUNÇÃO CALDERANO (ORG.)



978-85-7672-147-5 | 268 p.
16x23cm | 2012

Ainda pouco estudado no campo da formação de professores, o estágio curricular é abordado na presente obra a partir de uma razão integradora, que pressupõe um trabalho coletivo de articulação entre professores, universidade e escola. Com o objetivo de refletir sobre os obstáculos que se interpõem ao desenvolvimento da prática do estágio, a coletânea reuniu pesquisadores de diversas instituições que se dedicam de modo teórico e prático ao tema. Os textos reunidos se articulam em torno de três eixos: “estudos e pesquisas demarcando uma concepção de estágio; reflexões sobre o seu desenvolvimento teórico prático; e proposições relativas tanto à concepção quanto à sua realização”, conforme esclarece a organizadora.



FILOSOFIA, MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

SÔNIA MARIA CLARETO, ADLAI RALPH DETONI E ROSA MONTEIRO PAULO (ORG.)



978-85-7672-095-9 | 188 p.
16x23cm | 2010

O livro reúne artigos que se propõem a abordar temas da Educação Matemática que tratam sobre as concepções de Matemática, epistemologia da Educação Matemática, a tela informacional, diagramas como recursos na produção do conhecimento matemático, formação do professor de matemática, sala de aula de matemática e educação aritmética. O título recorre a diferentes abordagens filosóficas, em particular a Fenomenologia de Husserl, Merleau-Ponty, Heidegger e Ricoeur; a filosofia da Matemática, sobretudo com Lakatos, Bertrand Russell e Whitehead; e o pensamento de filósofos como Bachelard, Kant, Wittgenstein, Nietzsche e Deleuze.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE

DANIELA MOTTA DE OLIVEIRA (ORG.)



978-85-7672-137-6 | 148 p.
16x23cm | 2012

Este livro é uma pequena contribuição para o debate sobre Formação Continuada de Professores. Os capítulos refletem diferentes posições e discussões sobre formação continuada de professores a partir de caminhos teóricos e explicativos diferenciados. Entretanto, o que é comum, o que unifica nosso texto, é a recusa intransigente em corroborar com perspectivas que compreendem os professores como “facilitadores da aprendizagem” ou até “recurso do aprendente”, especialmente no momento em que a EaD se torna a estratégia preferencial de formação docente, opção que tem no fetiche das tecnologias da informação e da comunicação a sua principal justificativa. E isso não é menos importante. O abandono da categoria trabalho tem implicações no cotidiano do professor, através da expropriação via flexibilização dos contratos de trabalho e perdas de direitos, na flexibilização da sua formação inicial e continuada e até mesmo da expropriação da subjetividade docente.



FORMAÇÃO CONTINUADA E PESQUISA COLABORATIVA: TECENDO RELAÇÕES ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

MARIA DA ASSUNÇÃO CALDERANO, GLAUCIA FABRI CARNEIRO MARQUES
E ELITA BETANIA DE ANDRADE MARTINS (ORG.)



978-85-7672-176-5 | 168 p.
16x23cm | 2013

Em sociedades que sofrem grandes e rápidas mutações como a nossa, podemos identificar, na construção e na forma que toma o papel social dos professores, uma questão determinante para o exercício profissional: as propostas para a sua formação e os modos pelos quais essas propostas se concretizam. O grupo de pesquisa FORPE (Formação de Professores e Políticas Educacionais), ligado ao PPGE/UFJF, vem estudando questões ligadas à docência na educação básica, partindo da ideia de que o professor se forma também no trabalho, no cotidiano das escolas, por isso as questões teórico-práticas são relevantes nos estudos reunidos neste livro. Os artigos possibilitam uma melhor compreensão das trajetórias associadas aos docentes e à docência, considerando a perspectiva sociocultural inerente às aprendizagens e às vivências dos professores, suas dificuldades, suas buscas de superação, seus êxitos e impasses.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

MARIA DA ASSUNÇÃO CALDERANO E PAULO R. CURVELO LOPES (ORG.)



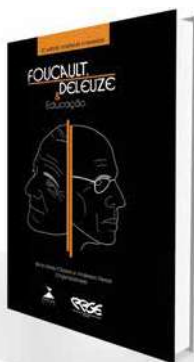
978-85-7672-008-6 | 260 p.
16x23cm | 2006

Para que servem professores numa sociedade que superou não apenas a importância desses na formação das crianças e dos jovens, mas que também é muito mais ágil e eficaz em trabalhar as informações? E então, para que formar professores? Contrapondo-se a essa corrente de desvalorização profissional do professor e às concepções que o consideram como simples técnico reproduzidor de conhecimentos e/ou monitor de programas pré-elaborados, os textos deste livro investem na formação de professores entendendo que na sociedade contemporânea cada vez se torna mais necessário o seu trabalho enquanto mediação nos processos constitutivos da cidadania dos alunos. São apresentados desafios, experiências e perspectivas da ação docente nos contextos escolares.



FOUCAULT, DELEUZE E EDUCAÇÃO - 2ª EDIÇÃO

SÔNIA MARIA CLARETO E ANDERSON FERRARI (ORG.)

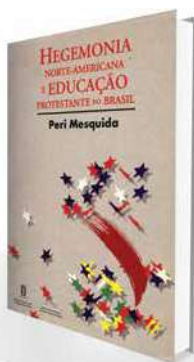


978-85-7672-174-1 | 204 p.
16x23cm | 2013

A filosofia contemporânea de Foucault e Deleuze é o ponto de partida deste convite a questionar a prática e a análise do trabalho pedagógico. Um conjunto de autores representativos da academia brasileira e internacional debruça-se sobre temas variados como o problema da escrita, a estética da existência, as relações de poder, a amizade, os sujeitos nos movimentos feministas e LGBT e a teoria e subjetividades Queer. Os capítulos atravessam, portanto, diferentes dimensões do pensamento dos dois filósofos, mostrando diversas implicações e inspirações para projetos educacionais. As reflexões de Foucault e Deleuze iluminam, ainda, questões como os currículos, a formação do professor e a educação artística, deixando, a cada página, novas evidências da importância seminal dos dois filósofos no campo da educação. Em sua segunda edição, revista e ampliada, a obra deve, mais uma vez, enriquecer o debate dos campos de educação, filosofia e outras áreas afins.

HEGEMONIA NORTE-AMERICANA

PERI MESQUIDA



0034070274 | 256 p.
16x23cm | 1994

O autor, para explicitar a dialética que une a educação confessional de origem missionária norte-americana à sociedade brasileira, propõe que a presença do protestantismo no Brasil, em particular a Igreja Metodista, deve ser interpretada em relação: ao desejo das elites progressistas da Região Sudeste do Brasil de se aproximarem dos EUA, imitando o seu modelo; ao interesse norte-americano de exercer hegemonia cultural, política e econômica no Brasil; ao fato de que a maçonaria, na qualidade de força social e de centro de difusão dos ideais republicanos e liberais, contribuiu para a implantação do protestantismo no Brasil e desempenhou um papel importante na prática educativa da Igreja Metodista; e à desestruturação da sociedade brasileira durante os últimos trinta anos do século XIX que possibilitou a presença no Brasil da Igreja Metodista Episcopal do Sul dos Estados Unidos, através da educação, contribuindo para o expansionismo cultural norte-americano.



INTERAÇÃO E LETRAMENTO ESCOLAR: UMA (RE)LEITURA À LUZ VYGOTSKIANA E BAKHTINIANA

SÉRGIO ROBERTO COSTA

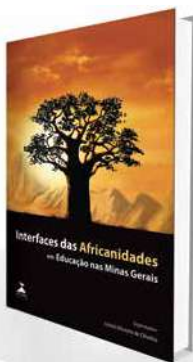


85-85252-44-8 | 176 p.
21,5x21cm | 2000

O livro pretende discutir e reler os conceitos de *interação* e *letramento escolar* à luz vygotskiana e bakhtiniana. Ao termo *interação* têm sido atribuídos sentidos vários em pesquisas cognitivas e sócias sobre construção da linguagem em instituição familiar e escolar, em que ou o outro exerce o papel de provedor/facilitador (“andaime”) ou é origem/gênese do processo de aquisição/aprendizagem do conhecimento. O mesmo tem acontecido com o termo *letramento*, ora interpretado como alfabetização ora como decifração de códigos. Como essas (e outras) concepções têm se refletido nas práticas e na metodologia de ensino/aprendizagem escolares, muitas vezes, de maneira caótica, misturando perspectivas teóricas, procuraremos deixar mais claros esses construtos tentando analisar/explicar/interpretar a sociogênese do letramento, como processo intersubjetivo e interdiscursivo de apropriação do conhecimento, essencialmente partilhado/colaborativo, segundo perspectivas sociogenética vygotskiana e enunciativo-discursiva bakhtiniana.

INTERFACES DAS AFRICANIDADES EM EDUCAÇÃO NAS MINAS GERAIS

JULVAN MOREIRA DE OLIVEIRA (ORG.)



978-85-7672-180-2 | 200 p.
16x23cm | 2013

Após 10 anos da Lei 10.639, que introduziu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira na educação básica, este livro vem refletir e analisar os impactos dessa lei sobre a Africanidade e a Educação. A obra congrega pesquisadores do ANIME (Grupo de Estudos e Pesquisas em Antropologia, Imaginário e Educação) e de várias universidades como UFMG, UFOP, UFV, UFU e UFVJM.

Os autores dos capítulos são filiados a uma memória africana preservada e engajados em políticas e lutas antirracistas, por isso o livro aborda a realidade africana com uma visão interna, indo de dentro para fora dos fenômenos e revelando a África-sujeito. Ao pesquisar as comunidades afro-brasileiras através da descolonização conceitual, o livro propõe, junto com o Movimento Negro, um enegrecimento educacional de todas as pessoas, negras e não negras.



INVESTIGAÇÕES: EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

SONIA REGINA MIRANDA E LUCIANA PACHECO MARQUES (ORG.)



978-85-7672-057-7 | 156 p.
16x23cm | 2009

O livro reúne textos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora resultantes de esforços que buscam construir soluções capazes de ancorar alternativas mais duradouras para se realizar pesquisa em Educação. Os textos evidenciam a amplitude dos temas possíveis de serem focalizados pela pesquisa educacional e a diversidade que a área de educação é capaz de abarcar, devido à complexidade dos processos e fenômenos que permeiam o ato educativo em sua totalidade, tanto dentro quanto fora da escola. Esta obra dá continuidade à Coleção Caminhos de Pesquisa em Educação na obra Trajetórias, voltada à apresentação de histórias dos grupos de pesquisa organizados no PPGE ao longo dos últimos anos.

ITINERÁRIOS INVESTIGATIVOS: INFÂNCIAS E LINGUAGENS

HILDA MICARELLO, ILKA SCHAPPER
E JADER JANER MOREIRA LOPES (ORG.)



978-85-7672-148-2 | 220 p.
16x23cm | 2012

A presente coletânea reúne pesquisadores de diversas instituições brasileiras e internacionais em torno dos temas das infâncias, de suas linguagens, e da formação continuada dos profissionais responsáveis por essa interação. Com o objetivo de possibilitar novas reflexões que poderão incidir sobre a atuação de professores e pesquisadores, os artigos abordam a supremacia da linguagem escrita na educação infantil, em detrimento de outras linguagens possíveis como a musical, gestual, corporal, imagética e do brincar; a formação dos profissionais que atuam na educação infantil, sob o signo da reflexão crítica e compartilhada; e, por fim, o protagonismo das diferentes infâncias através de abordagens de pesquisas em contextos institucionais e/ou da vida cotidiana.



LINHAS CRUZADAS

ADRIANA ROCHA BRUNO, BEATRIZ DE BASTO TEXEIRA
E MARIA DA ASSUNÇÃO CALDERANO (ORG.)



978-85-7672-094-2 | 240 p.
16x23cm | 2010

O livro resulta de uma colaboração acadêmica revelada em diversos períodos de atividade e pesquisas desenvolvidas por professoras, orientandos e bolsistas no próprio espaço da UFJF na Faculdade de Educação (FACED). A obra reúne artigos que evidenciam a formação docente, políticas públicas, currículo, processos de aprendizagem, mediação pedagógica e tecnologias da informação e comunicação na educação.

MEMÓRIAS DE PROFESSORAS: HISTÓRIA E HISTÓRIAS

MARIA TERESA ASSUNÇÃO (ORG.)



85-85252-54-5 | 142 p.
14x21cm | 2000

O livro resulta do trabalho desenvolvido por um grupo de pesquisadores da Faculdade de Educação da UFJF: a investigação sobre histórias de vida de professoras aposentadas de Juiz de Fora e entrecruzá-las com a história coletiva no período de 1930 a 1980. Para tanto, as professoras foram entrevistadas e, a partir de cada entrevista transcrita e das notas de campo, cada pesquisador fez uma análise longitudinal, descrevendo a situação de produção das entrevistas e organizando uma cronologia dos dados colhidos, procurando relacioná-los com o contexto histórico e educacional da cidade e do país. Após, realizou-se uma análise transversal das entrevistas à luz do referencial sócio-histórico de Vygotsky e Bakhtin, orientada também pela teoria crítica da cultura de Benjamim e pela perspectiva dos estudos sobre história de vida de professores, no enfoque de Goodson e Nóvoa. Ao final, foram escritos os textos deste livro, que mesclam os discursos das entrevistadas, dos pesquisadores e dos autores estudados. Assim, através da memória das professoras, recuperou-se dados históricos do início do século, aflorando importantes questões que ajudaram a melhor compreender a história da Educação em Juiz de Fora e no Brasil



O FETICHE TECNOLÓGICO NA EDUCAÇÃO

LAURIANA G. DE PAIVA-GUTTIERREZ



978-85-7672-219-9 | 204 p.
16x23cm | 2014

Como superar o fetiche das tecnologias e ajustar o foco pedagógico em seu uso? Questionando discursos hegemônicos e apontando novas interpretações, o livro *O fetiche tecnológico na educação* percorre desde a crise estrutural do trabalho e a “mistificação da sociedade do conhecimento”, passando pelo fetiche da desigualdade social de novo tipo com a inclusão digital utilitária e a reiteração do fetiche tecnológico na educação brasileira, para propor uma outra inclusão digital, possível e necessária. Como destaca Gaudêncio Frigotto (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em seu prefácio, a obra de Lauriana Paiva-Gutierrez favorece o olhar crítico diante do avanço de interesses privatistas sobre a educação brasileira e aponta caminhos para a superação de relações sociais e educativas alienantes em direção à construção de espaços de emancipação humana.

O QUE O IDEB NÃO CONTA?

PROCESSOS E RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ESCOLA BÁSICA

MARIA DA ASSUNÇÃO CALDERANO, LECIR J. BARBACONI
E MARGARETH C. PEREIRA (ORG.)



978-85-7672-162-8 | 224 p.
16x23cm | 2013

Proposto para medir a qualidade da educação com base no desempenho dos estudantes em avaliações e nas taxas de aprovação das escolas, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) possibilita colocar as escolas em um ranking de qualidade. Porém, algumas variáveis que não estão incluídas no cálculo do índice também afetam o desempenho das escolas. Os efeitos da política de ranking para as práticas e sentimentos de alunos, professores e gestores – entre outras questões – são debatidos pelos autores da coletânea, assim como os limites e possibilidades desse tipo de avaliação para o desafio de promover melhorias na educação e superar as desigualdades entre escolas. Fruto de um intenso trabalho de campo em escolas do ensino fundamental e de uma apurada reflexão de diversos pesquisadores da Educação, a obra reconhece a importância do Ideb, mas caminha para além do que é por ele mensurado, permitindo, assim, repensar o papel das avaliações no planejamento de políticas educacionais no país.



POLÍTICA E POÉTICA DAS IMAGENS COMO PROCESSOS EDUCATIVOS

ANDERSON FERRARI E RONEY POLATO DE CASTRO (ORG.)



978-85-7672-149-9 | 244 p.
16x23cm | 2012

O livro que ora se apresenta nasceu de provocações feitas ao Grupo de Estudos em Gênero, Sexualidades, Educação e Diversidade (GESED) para que tomasse imagens cinematográficas como detonadoras das discussões sobre as relações de gênero e sexualidade e, sobretudo, em torno dos processos de subjetivação, entendendo-as como partes desse processo mais amplo de constituição dos sujeitos através de práticas discursivas e não discursivas. Uma perspectiva de análise que associa Educação, Cinema e Subjetivação e, ao mesmo tempo, estabelece diálogo com importantes autores da Educação atual responsáveis por introduzir novas temáticas, tais como Gênero, Sexualidades, Diversidade, Cultura Visual, Cinema e Identidades. Dessa forma, os artigos deste livro circulam por diferentes perspectivas teóricas próximas ao pós-estruturalismo, queer e aos estudos foucaultianos, culturais, de gênero, e de gays e lésbicos

O PROFESSOR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MENTAL: CONCEPÇÕES E PRÁTICA PEDAGÓGICA

LUCIANA PACHECO MARQUES



85-85252-65-0 | 206 p.
16x23cm | 2001

Está é uma obra alicerçada em um trabalho de pesquisa, cujo problema foi constituído a partir da prática da autora na educação de alunos com deficiência, na formação inicial de alunos dos cursos de graduação, bem como na sua atuação na formação continuada de professores de Juiz de Fora e na região da Zona Mata Mineira.

A obra aborda três áreas do conhecimento:

Psicologia, através das discussões sobre as concepções de sujeito, de desenvolvimento, de aprendizagem, de deficiência e de prática pedagógica nas suas diversas abordagens.

Metodologia de Ensino, devido à reflexão feita sobre as práticas dos professores.

Análise dos Discursos, utilizada como meio para se compreender a linguagem dos professores. Tem, ainda, como inovação o fato de estar discutindo as concepções e práticas dos professores da escola especial e da escola regular.

Desta forma, a obra poderá ser utilizada na formação inicial de todos os cursos de licenciatura e na capacitação continuada de todos os professores.



QUE UNIVERSIDADE? INTERROGAÇÕES SOBRE OS CAMINHOS DA UNIVERSIDADE EM PORTUGAL E NO BRASIL

LUÍS REIS TORGAL E ÂNGELO BRIGATO ÉSTHER



978-85-7672-186-4 | 260 p.
16x23cm | 2014

Duas experiências universitárias distintas e uma interrogação pertinente sobre o papel de uma das instituições mais duradouras conhecida atualmente: este é o enredo escolhido pelos autores para lançar luz sobre as histórias das universidades brasileira e lusitana, em um livro que traça um panorama envolvendo passado, presente e futuro de fatos sociais e políticos do Brasil e de Portugal.

A onipresente pergunta “Que Universidade?” abre o debate sobre o sentido das Universidades e dos ensinos superiores em geral, levando a pensar criticamente sua fundação, suas reformas e suas realidades e perspectivas atuais. Esta parceria entre a Universidade de Coimbra – considerada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO – e a Universidade Federal de Juiz de Fora presenteia, portanto, os leitores com ricos aportes de reflexão sobre a universidade nos dois países e sobre os desafios mais amplos da educação superior.

SILÊNCIOS E EDUCAÇÃO

ANDERSON FERRARI E LUCIANA PACHECO MARQUES (ORG.)



978-85-7672-124-6 | 148 p.
16x23cm | 2011

A proposta de organizar o livro *Silêncios e Educação* surgiu da experiência dos professores e pesquisadores Anderson Ferrari (UFJF) e Luciana Pacheco Marques (UFJF) em sala de aula. Trabalhando com a questão da construção das diferenças e das identidades, eles perceberam que a escola e outros espaços que dialogam com a educação nem sempre são locais de fala, de participação e de troca; mas podem ser também lugares de sofrimento, de silenciamento e de disciplinamento. Algumas temáticas, por exemplo, são muitas vezes desvalorizadas, classificadas como difíceis ou perigosas e, conseqüentemente, evitadas. Os artigos reunidos nesta obra buscam romper esses silêncios e refletir sobre os processos de construção e de sustentação das relações desiguais entre os sujeitos que compõem a dinâmica escolar. Sem nenhuma pretensão de esgotar o tema, os textos podem ser entendidos como uma contribuição para que – a partir da sua leitura – tantos outros rompimentos possam surgir.



SISTEMAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

DIVA CHAVES SARMENTO (ORG.)

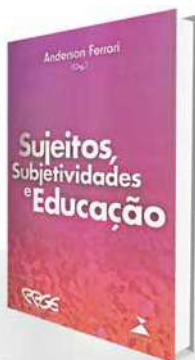


978-85-7672-091-1 | 238 p.
16x23cm | 2010

Os textos que compõem este livro tratam das relações entre os sistemas de educação federal, estaduais e municipais. O município é o foco das pesquisas e as políticas de educação, em diversos aspectos, o objeto. Plano Municipal de Educação, Avaliação, Educação Infantil, Bolsa Escola, Conselho Municipal de Educação, Formação de professores e outras ações são analisadas no contexto das inter-relações governamentais. Procurar entender o jogo de forças presente nos projetos para o país e sua expressão nas propostas para a educação pode ampliar o debate e auxiliar na compreensão dos impasses para a construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação.

SUJEITOS, SUBJETIVIDADES E EDUCAÇÃO

ANDERSON FERRARI (ORG.)



978-85-7672-093-5 | 272 p.
16x23cm | 2010

Os processos de construção dos sujeitos e das subjetividades são investigados a partir de variados ângulos no livro *Sujeitos, subjetividades e educação*, lançado em março de 2011 pela Editora da UFJF. Organizado por Anderson Ferrari, Doutor em Educação pela UNICAMP e professor do Colégio de Aplicação João XXIII e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, o livro reúne pesquisas no campo da Educação que são resultado de dissertações de Mestrado concluídas ou em elaboração. Reunidos no Grupo de Estudos e de Pesquisa em Gênero, Sexualidade, Educação e Diversidade – GESED, os colaboradores lançam múltiplos olhares sobre as dimensões das relações entre sujeitos, das práticas educativas e dos espaços escolares.



TEMPOS: MOVIMENTOS EXPERIENCIADOS

LUCIANA PACHECO MARQUES, SANDRELENA DA SILVA MONTEIRO
E CRISTIANE ELVIRA DE ASSIS OLIVEIRA (ORG.)



978-85-7672-150-5 | 224 p.
16x23cm | 2012

Para que pensar no tempo se não temos domínio sobre ele? Se não o fazemos? Se ele nos arrasta qual força irretornável da natureza? Por que gastarmos nosso tempo pensando no tempo que não podemos dominar?

Fruto das reflexões do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Diversidade (NEPED) vinculado à Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), particularmente no *Grupo Tempos* – em que se realizam estudos/pesquisas sobre a temática *tempo*, tendo como pano de fundo o deslocamento do dado do universal da Modernidade para o do múltiplo da Atualidade – o livro *Tempos: movimentos experienciados* responde tais questões ao leitor com a provocação de temporalidades, como o *estar sendo* no mundo atual. Conviver com as múltiplas temporalidades experienciadas no cotidiano escolar é conviver com as diferenças que nos constituem humanos.

TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO E EDUCAÇÃO

MÁRCIO S. LEMGRUBER E RENATO JOSÉ DE OLIVEIRA (ORG.)



978-85-7672-118-5 | 164 p.
16x23cm | 2011

Cerca de vinte e cinco anos após a sua morte, o pensamento de Chaïm Perelman apresenta uma vitalidade cada vez maior. Em diversas áreas acadêmicas, do Direito à Comunicação, passando pela Linguagem e pela Filosofia, novos estudos utilizam a Teoria da Argumentação como referencial teórico. Mas é sobretudo em relação ao campo educacional que estabelecemos o foco desta publicação. Entendemos que a regra de ouro da antiga retórica, segundo a qual “o orador deve se adaptar a seu auditório”, pode suscitar importantes reflexões para os educadores.



TRAJETÓRIAS: CAMINHOS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

SÔNIA REGINA MIRANDA E LUCIANA PACHECO MARQUES (ORG.)



978-85-7672-056-0 | 244 p.
16x23cm | 2009

O livro é uma coletânea de pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora a partir de suas permanências e rupturas, passando pelas dificuldades que permeiam a pesquisa acadêmica no país, e da trajetória percorrida ao longo dos 15 anos de existência do programa. Além de divulgar os trabalhos, trata da dificuldade de desenvolver projetos na área acadêmica e traça os caminhos da pesquisa na instituição. A obra se propõe a ser acessível, ultrapassando as fronteiras da academia e estimulando o nascimento de novos pesquisadores. Com o intuito de difundir o pluralismo de ideias e estimular o interesse pela pesquisa, incentiva a reflexão de profissionais da área.

Educação Física

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DO ESPORTE EM MINAS GERAIS

CARLOS FERNANDO FERREIRA DA CUNHA JR. (ORG.)



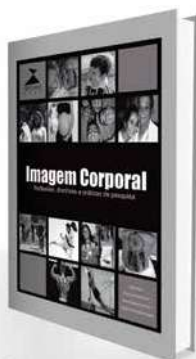
978-85-7672-121-5 | 176 p.
20x20cm | 2011

O presente livro reúne trabalhos de pesquisadores que analisam o Esporte em sua dimensão histórica. Mais especificamente, a obra contém artigos que abordam as origens e o desenvolvimento do Esporte em Minas Gerais. O livro é o resultado de projetos de pesquisa contemplados no Edital Público 16/2009, organizado e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), cujo objetivo era apoiar ações científicas na área da História do Esporte e da Preservação de Acervos.



IMAGEM CORPORAL: REFLEXÕES, DIRETRIZES E PRÁTICAS DE PESQUISA

MARIA ELISA CAPUTO FERREIRA, FABIANE FROTA DA ROCHA MORGADO
E MARCELA RODRIGUES DE CASTRO (ORG.)



978-85-7672-190-1 | 344 p.
16x23cm | 2013

As pesquisas relacionadas à imagem corporal vêm se destacando cada vez mais no cenário mundial, inclusive no Brasil, devido à supervalorização do corpo e à sua constante exploração pela mídia. Buscando refletir sobre os efeitos desta cultura em grupos plurais – tais como militares, deficientes visuais, gestantes, tatuados, esportistas, pessoas com obesidade, dentre outros – esta obra apresenta estudos feitos por diferentes pesquisadores da área em questão. Ademais, há capítulos dedicados aos desdobramentos da imagem corporal nas diferentes etapas da vida, abordando a infância, a adolescência, a idade adulta e a velhice.

Os textos reunidos neste livro pretendem traçar direcionamentos para futuras pesquisas em imagem corporal, assim como contribuir para a discussão teórico-metodológica pautada em situações concretas de investigação.

Engenharia

AMBIENTE CONSTRUÍDO E SUA SUSTENTABILIDADE

MARIA TERESA BARBOSA E MARIA MANUELA DE ALMEIDA (ORG.)



978-85-7672-208-3 | 176 p.
16x23cm | 2014

A área de concentração Ambiente Construído inclui as etapas de projetos, técnicas e gestão do seu processo de criação e de sua consolidação, com a presença do trabalho profissional de áreas distintas no conjunto das etapas que organizam o ambiente construído na questão de habitabilidade e sustentabilidade em suas expressões e particularidades. Associado ao desenvolvimento sustentável, destaca-se o esforço das universidades brasileiras que valorizam o mérito, flexibilizam as regras e reduzem a burocracia, promovendo a internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão como bem ilustra o grupo de docentes autores dos capítulos do presente livro luso-brasileiro, que pretende ser o primeiro volume de uma série de atividades conjuntas entre a Universidade Federal de Juiz de Fora e a Universidade do Minho, em prol da Construção Sustentável. Trata-se de uma iniciativa oportuna e útil aos profissionais que desejam aprofundar seus conhecimentos de sustentabilidade na indústria da construção civil, acompanhar suas tendências e se atualizarem.



Farmácia

FORMULÁRIO DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA: NORMAS E TÉCNICAS PARA MANIPULAÇÃO

MIRIAM APARECIDA PINTO VILELA (ORG.)



85-85252-37-5 | 57 p.
16x23cm | 1998

A Farmácia Universitária é um instrumento essencial para a aplicação de conhecimentos e para o desenvolvimento do ensino farmacêutico proporcionando as condições mínimas necessárias para a prestação da atenção farmacêutica por professores, profissionais e acadêmicos à comunidade em geral.

Atendendo às normas básicas de qualidade e objetivando socializar o conhecimento, este livro documenta a experiência adquirida na atuação na área de manipulação e dispensação de fórmulas magistrais.

O objetivo deste formulário é servir como subsídio para atividades futuras da Farmácia Universitária bem como constituir-se em uma ferramenta de trabalho para os profissionais iniciantes ou já atuantes nessa área e, ainda, contribuir para o sucesso profissional e melhoria da qualidade dos serviços farmacêuticos.

Filosofia

A LÓGICA DE DIAGRAMAS DE CHARLES SANDERS PEIRCE: IMPLICAÇÕES EM CIÊNCIA COGNITIVA, LÓGICA E SEMIÓTICA

LAFAYETTE DE MORAES E JOÃO QUEIROZ (ORG.)



978-85-7672-184-0 | 224 p.
16x23cm | 2013

Peirce foi o fundador do pragmatismo e um lógico que contribuiu em diversas áreas como: meteorologia, psicologia experimental, fotometria estelar, economia matemática, filosofia, linguística, história, dentre outras. Porém, por mais admirável que seja seu trabalho, este permaneceu na obscuridade por muito tempo, principalmente sua teoria sobre os Grafos Existenciais, que é o mais audacioso sistema diagramático já construído. E, por mais difícil que possa ser a tarefa de analisar e avaliar os impactos dos GE, o livro conta com vários pensadores e estudiosos na área que, de diferentes formas e perspectivas, lançam luz em diversos campos de estudos.



COLEÇÃO ENCONTROS PÓS-MODERNOS

Derrida e o fim da história Heidegger e os Nazistas Baudrillard e o Milênio

A coleção Encontros Pós-Modernos traz o pensamento de nomes importantes como Jacques Derrida, Baudrillard e Heidegger, abordando questões como a subjetividade, a cultura globalizada e a democracia ocidental. No prático formato de livro de bolso e com uma linguagem acessível, as obras são uma excelente opção tanto para os iniciantes em filosofia como para os que já se dedicam ao seu estudo. A temática que perpassa o discurso de todos os livros é o pós-modernismo, sempre articulado a destacados debates filosóficos contemporâneos.

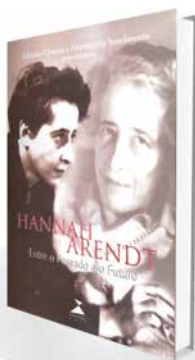


11x17,5cm | 2008

HANNAH ARENDT: ENTRE O PASSADO E O FUTURO

ADRIANO CORREIA E MARIANGELA NASCIMENTO (ORG.)

O livro traz uma das maiores pensadoras da sociedade moderna, Hannah Arendt, que realizou um movimento audacioso, retomando fios esquecidos da tradição e lançando elementos para uma filosofia política atenta às profundas mudanças que haviam definido a face trágica da contemporaneidade. Ao lado de um número reduzido de outros autores, Arendt foi uma das responsáveis pelo ressurgimento da filosofia política no século XX. No livro são analisados a amplitude da recepção de sua obra no Brasil e os novos terrenos sobre os quais se assentou parte importante da reflexão política nacional, reunindo textos dos principais estudiosos do pensamento arendtiano.



978-85-7672-028-7 | 154 p.
16x23cm | 2008



NIETZSCHE E O PÓS-MODERNISMO

DAVE ROBINSON



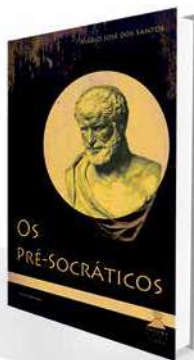
978-85-7672-038-6 | 89 p.
11x18cm | 2008

Nietzsche é um filósofo importante pois, foi o primeiro a reconhecer o que ser “moderno” significava realmente para os europeus ocidentais. Viu que dois mil anos de crença em valores cristãos estavam no fim, e isso significava que nossa vida individual não tinha mais propósito nem significado. Pior, quase todas as ideias e valores centrais do pensamento ocidental eram pura “metafísica” sem fundamento, e acreditava que esse fato devastador deveria ser confrontado com honestidade.

Ele sempre achou que escrevia para um público futuro e se descrevia como filósofo *post mortem*.

OS PRÉ-SOCRÁTICOS

MÁRIO JOSÉ DOS SANTOS



978-85-85252-45-8 | 136 p.
14x21cm | 2001

Esta obra faz uma análise da tradição filosófica pré-socrática e enfoca os principais filósofos, situando-os no seu contexto histórico e salientando sua contribuição para o desenvolvimento da filosofia no Ocidente. Atende, assim, a uma vasta demanda de alunos de filosofia, que, de modo geral, carecem de uma fundamentação mais apurada na área. O livro permite o acesso direto à gênese do pensamento ocidental, com clareza em sua exposição. A linguagem direta não compromete a densidade e a profundidade da obra, sendo indispensável para aqueles que queiram conhecer a filosofia grega pré-socrática.



TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA MODERNA

RICARDO VÉLEZ RODRIGUEZ



85-85252-14-6 | 188 p.
14x21cm | 1995

Tópicos Especiais de Filosofia Moderna, oferece aos leitores reflexões indispensáveis sobre as filosofias nacionais e o estudo da Filosofia; a Filosofia da Renascença; Leibniz, entre a tradição e a modernidade; Filosofia e Espiritualidade Judaica no Pensamento de Baruch Espinosa; a Filosofia e as Ciências da Natureza; a Filosofia Inglesa; o Pensamento rousseauiano e a democracia totalitária; o Pensamento; as raízes filosóficas do marxismo e a problemática da corporeidade na Filosofia kantiana.

Geografia

RISCOS AMBIENTAIS: ANÁLISE E MAPEAMENTO EM MINAS GERAIS

GERALDO CÉSAR ROCHA



978-85-7672-011-6 | 126 p.
16x23cm | 2006

Vivemos em uma sociedade de riscos e desastres ambientais, os quais são mais intensos em países em desenvolvimento, como o Brasil. Mas como perceber e avaliar esses riscos? O livro é inédito no país ao mostrar como se faz a análise e o mapeamento de uma trilogia dos riscos (naturais, tecnológicos e sociais). Com resultados de pesquisas realizadas em Minas Gerais, a obra possibilita o conhecimento dos riscos a que estamos sujeitos e contribui para a conscientização sobre os direitos do cidadão, direcionando-nos a exigir mais qualidade de vida no dia a dia, através da cultura de segurança.



História

A HIDRA DE SETE Bocas: SESMEIROS E POSSEIROS EM CONFLITO NO POVOAMENTO DAS MINAS GERAIS

FRANCISCO EDUARDO PINTO



978-85-7672-192-5 | 492 p.
16x23cm | 2014

A imagem do devorador monstro mitológico da Hidra de Sete Bocas (ou Sete Cabeças) é retomada pelo historiador no título do livro para tratar os embates pela posse da propriedade no Brasil Colônia. A Comarca do Rio das Mortes, cuja sede era a vila de São João del-Rei, ganha relevo através do estudo de vários documentos de arquivos são-joanenses e portugueses. O historiador investiga a conquista dos sertões, avançando sobre terras indígenas, uma nítida expansão do latifúndio na capitania de Minas Gerais no século XVIII. A obra tem a chancela e o patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais através do Fundo Estadual de Cultura, com apoio do projeto Coleção Lageana da amiRCo.

A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DE ACERVOS EM PAPEL NO BRASIL

ALOISIO ARNALDO NUNES DE CASTRO



978-85-7672-177-2 | 332 p.
16x23cm | 2012

Aqui se terá uma visão reflexiva acerca da preservação do patrimônio cultural brasileiro por meio do levantamento e análise da trajetória histórica da Conservação-Restauração de papel no País, desde a primeira década do século XX até os anos 2000.

Sua leitura proporcionará mais conhecimento sobre temas como as origens da conservação-restauração de papel no mundo até a criação do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN, passando pela ação pioneira de figuras como o Prof. Edson Motta e culminando na consolidação da prática no Brasil ao longo das décadas de 1980 até 2000.

Trata-se de uma leitura obrigatória para estudiosos do tema ou para leitores comuns que queiram conhecer a maneira como um país como o Brasil lida com sua riqueza cultural em suporte de papel.



À VISTA OU A PRAZO: COMÉRCIO E CRÉDITO NAS MINAS SETECENTISTAS

ANGELO ALVES CARRARA (ORG.)



978-85-7672-065-2 | 156 p.
16x23cm | 2010

O livro reúne a mais recente produção historiográfica sobre o tema da circulação comercial em Minas Gerais. Os textos se desenrolam num movimento que busca flagrar diferentes fases dessa circulação: as rotinas de uma loja em Vila Rica, as operações de crédito miúdas realizadas na comarca do Sabará e a ação dos maiores comerciantes que controlavam a maior parte das grandes operações de importações de mercadorias para a capitania. A rigor, não se trata de um jogo de escala. O que cada capítulo mostra é uma porção particular do processo inteiro: o ouro era trocado por mercadorias das quais dois terços provinham de portos ingleses. Suas fontes fundamentais são os registros fiscais e a documentação particular de comerciantes e contratadores pertencentes à Coleção Casa dos Contos de Ouro Preto.

CENTRO INDUSTRIAL DE JUIZ DE FORA: EMPREENDEDORISMO E INDUSTRIALIZAÇÃO

CENTRO INDUSTRIAL DE JUIZ DE FORA



978-85-7672-010-2 | 312 p.
16x23cm | 2009

A História nunca é escrita de forma definitiva. Estamos permanentemente reinterpretando os processos históricos a partir das condições de nosso próprio presente. E esse é sempre um exercício apaixonante, por ser um mergulho mais aprofundado na aventura humana. Mas para isso é imprescindível registrar os acontecimentos. Não há História sem fontes. Daí a importância desse livro [...]. A permanência, oito décadas depois, do Centro Industrial de Juiz de Fora como polo de articulação e ação coordenada de nossos empreendedores é prova cabal de sua importância e influência. São outras, hoje, as formas de produzir novos desafios.



CHUEN: O NOVO CALENDÁRIO MAIA

FRANZ JOSEPH HOCHLEITNER



8525220-0 | 111 p.
14x21cm | 1994

O livro revela um novo calendário elaborado pelo povo Maia na América pré-colombiana. A descoberta resulta de longa pesquisa realizada pelo autor, austríaco radicado no Brasil desde 1948 e Professor Emérito da UFJF onde lecionou História da América e fundou o núcleo de pesquisa em Arqueoastronomia. O *Chuen-Count* é o sétimo calendário, dos seis tipos de calendários maias conhecidos – quatro circulares (de curta contagem) e dois lineares (similares ao calendário ocidental cristão). O *Chuen* era um calendário especial, reservado aos sacerdotes-astrônomos, pois foi escrito numa linguagem secreta. Ele registra os movimentos do planeta sobre as datas e eventos celestes. O livro contribui para a identidade do Continente Americano que se firma com a ciência do seu povo.

CLASSE OPERÁRIA EM JUIZ DE FORA: UMA HISTÓRIA DE LUTAS (1912-1924)

SILVIA MARIA BELFORT VILELA DE ANDRADE



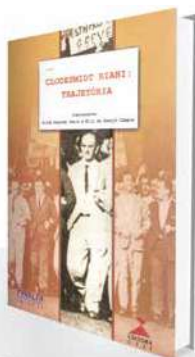
204 p. | 16x23cm
1987

O livro é um trabalho pioneiro ao focalizar a história de Juiz de Fora no início do século XX sob o ponto de vista do trabalhador. Destaque para a greve de 1912, primeiro momento importante da luta de classes, a conjuntura 1917-1920 e a greve de 1924, entre outros momentos importantes da cidade. No período e região focados, a autora mostra uma classe operária em movimento, adquirindo experiência na luta pela defesa de seus interesses. O objetivo da obra está centrado na investigação das suas formas de articulação: como se organiza e como se encaminha a luta pelas suas reivindicações. Ou seja, a prática operária na sua estratégia de sobrevivência: associações operárias e greves.



CLODESMIDT RIANI: TRAJETÓRIA

HILDA REZENDE PAULA E NILO DE ARAUJO CAMPOS (ORG.)



978-85-7626-001-8 | 512 p.
16x23cm | 2005

A obra retrata a vida de Clodesmidt Riani, importante líder sindical brasileiro do período pré-1964 e um dos mais perseguidos pelo regime militar. Sua trajetória confunde-se com a história do sindicalismo e das lutas democráticas no Brasil. Neste livro, temos os depoimentos do próprio Riani através de entrevistas concedidas a dois historiadores, que entrecruzam as trajetórias individuais e coletivas. Documentar a trajetória de Riani é também um alerta contra o autoritarismo, a censura e o desrespeito aos direitos humanos, ao levantar a bandeira a favor da democracia, da formação da cidadania, da livre expressão e da justiça.

DOS PODERES DO IMPÉRIO: CULTURAS POLÍTICAS, REDES SOCIAIS E RELAÇÕES DE PODER NO BRASIL DO SÉCULO XIX

ALEXANDRE MANSUR BARATA, MARIA FERNANDA VIEIRA MARTINS
E SILVANA MOTA BARBOSAT (ORG.)



978-85-7672-211-3 | 260 p.
16x23cm | 2014

De Joaquim Nabuco à maçonaria, da imprensa aos partidos, da revolução à contrarrevolução, dos estudantes brasileiros na Universidade de Coimbra às elites regionais, dos senhores aos escravos. São múltiplos sujeitos em suas relações com a política no Oitocentos, participando de redes diversas, inseridos em relações hierárquicas, projetando horizontes. Enfim, a política é pensada aqui em função do seu enraizamento nas práticas sociais e do seu significado para os vários atores que ela envolve.



ELOS DE PERMANÊNCIA

PATRÍCIA LAGE DE ALMEIDA



978-85-7672-033-1 | 112 p.
16x23cm | 2008

A obra aborda os espaços de lazer como via de inserção social dos libertos e de seus descendentes que migraram para o centro urbano da cidade de Juiz de Fora, no início do século XX, analisando como eles conseguiram, através da vida em comunidade, ampliar sua convivência com a sociedade. Tal enfoque inaugura uma nova possibilidade de investigação do pós-abolição em Juiz de Fora, pois as pesquisas produzidas até então na cidade priorizavam questões políticas ou socioeconômicas, sem, no entanto, destacar as sociabilidades informais. Utilizam-se, ainda, narrativas desses descendentes como fio condutor pelo fato de, junto às suas famílias, testemunharem um período histórico.

EMPRESAS E GRUPOS EMPRESARIAIS

DENISE GROS, IGNACIO G. DELGADO, PAOLLA CAPELLIN E OTÁVIO DULCI (ORG.)



978-85-7672-005-1 | 400 p.
16x23cm | 2005

O livro trata de temas diversos ligados ao campo empresarial sob as perspectivas de sociólogos, antropólogos, economistas e cientistas políticos. Sua leitura é indispensável para aqueles que buscam elucidar os dilemas brasileiros e os novos papéis desempenhados pelo empresariado. Na obra são encontrados estudos que focalizam as interpelações efetuadas às empresas por atores diversos, as estratégias das empresas e setores empresariais diante dos processos de reestruturação produtiva, as trajetórias de diferentes grupos, bem como as relações entre o Estado, os empresários e os trabalhadores face às proposições de reforma sindical e de retomada das políticas públicas de apoio ao desenvolvimento.



ERA OUTRA HISTÓRIA

DENISE PAIVA



978-85-7672-012-6 | 220 p.
15x22cm | 2009

Neste livro, Denise Paiva, ex-assessora de Itamar Franco, evoca o Governo Itamar (1992-1994) na sua intensa mobilização cívica, nas novas construções e mudanças no paradigma da política social. O livro mostra como o governo Itamar Franco inaugurou um novo contexto social, fortalecendo a governabilidade em um período delicado, no qual havia se retomado a democracia havia pouco. De acordo com a autora, o livro traz à tona uma importante etapa da história brasileira que os meios acadêmicos e políticos haviam deixado no limbo. “É um momento sobre o qual o país precisa se debruçar e estudar melhor. A política social colocada em prática naquela época deu base inclusive para se implantar um plano econômico vitorioso, como o plano real”, considera Denise.

ESCRAVOS E LIBERTOS NAS IRMANDADES DO ROSÁRIO: DEVOÇÃO E SOLIDARIEDADE EM MINAS GERAIS - SÉCULOS XVIII E XIX

CÉLIA MAIA BORGES



978-85-85252-96-0 | 252 p.
16x23cm | 2005

Este livro nos proporciona uma riqueza de elementos para discutirmos o problema do “sincretismo” nas Minas coloniais. Detecta na história mineira uma fusão de doutrinas diferente daquela que se verifica em outras regiões do Brasil. Tal singularidade ocorre devido à convivência de homens e mulheres de diferentes matrizes culturais nas irmandades, o que levou à construção de uma linguagem comum baseada no catolicismo e no barroco. A obra contribui para abalar representações ainda corriqueiras sobre a sociedade e a escravidão e o papel do negro no cotidiano desta sociedade.



A ESTRATÉGIA DE UM REVÊS: ESTADO E ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS EM MINAS

IGNACIO GODINHO DELGADO



978-85-85252-26-X | 164 p.
14x21cm | 1997

O autor mostra a ação da classe empresarial mineira entre 1945 e 1956, com especial interesse por sua relação com os governos estaduais de Milton Campos (1947-1951) e Juscelino Kubitschek (1951-1955). A pesquisa para o livro foi desenvolvida em 1987 e 1988 e teve como centro documentos da Associação Comercial de Minas Gerais e da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). A obra tem como objetivo reavaliar o papel do empresariado na evolução brasileira a partir do pressuposto de que este tema atualmente requer maior esforço de investigação e de análise, conferindo especial destaque ao processo de industrialização de Minas Gerais.

GUERRA E FISCALIDADE NA ÍBERO-AMÉRICA COLONIAL (SÉCULOS XVII-XIX)

ANGELO ALVES CARRARA E ERNEST SÁNCHEZ SANTIRÓ (ORG.)



978-85-7672-139-0 | 376 p.
16x23cm | 2012

Os trabalhos que compõem este volume pretendem apresentar uma visão ampla sobre as transformações que a fiscalidade experimentou nos territórios americanos pertencentes às monarquias espanhola e portuguesa como resultado das diversas crises bélicas entre os séculos XVII-XIX, dentre as quais destacam dois grandes ciclos: as guerras europeias e as guerras de independência. Ambos os ciclos bélicos exerceram um impacto claramente diferencial sobre as estruturas fiscais dos territórios americanos coloniais, tanto pela natureza dos conflitos como por seu alcance territorial. Sobressaindo-se, uma vez mais, as diferenças entre o império português no Brasil e o espanhol na América.



JUIZ DE FORA DE DENTRO DA GENTE

MARALIZ DE CASTRO VIEIRA CHRISTO



28 p. | 16x23cm
1996

A obra tem caráter educativo e conta a história da cidade de Juiz de Fora de uma forma atrativa para as crianças, através das aventuras de suas personagens, das ilustrações da própria autora e de um jogo criado por James William Goodwin Júnior. Num passeio por ruas e bairros da cidade, duas crianças, Pedro e Lúcia, usam toda a sua curiosidade para saber mais sobre o passado de Juiz de Fora. O livro contém, ainda, uma série de atividades didáticas a serem desenvolvidas após a leitura, que despertam o interesse das crianças. Livre de nomes e datas, a linguagem do livro é de fácil leitura e enfatiza as noções de tempo e espaço.

LAÇOS NA DIVERSIDADE

EDUARDO SALOMÃO CONDÉ



978-85-7672-039-3 | 276 p.
16x23cm | 2008

O livro oferece uma sólida e instigante reflexão sobre o processo de integração europeia. O leitor encontrará uma abordagem equilibrada entre a história e os desafios reais desse processo inovador nascido no segundo pós-guerra, permanecendo presentes as principais discussões teóricas que vêm balizando essa experiência dentro desse mapa cognitivo. A obra tem como temática geral as reformas e mudanças ocorridas entre 1992 e 2002 no âmbito da União Europeia. A interpretação oferecida insiste, de maneira convincente, que há uma persistente diversidade nos espaços nacionais, cuja estratégia mais recente foi a adoção do “método aberto de coordenação”.



MEMÓRIAS ECLESIÁSTICAS: DOCUMENTOS COMENTADOS

BEATRIZ V. DIAS MIRANDA E MABEL SALGADO PEREIRA (ORG.)



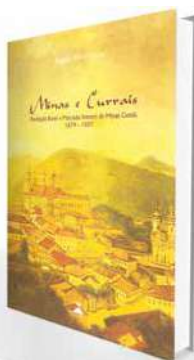
85-85252-61-8 | 148 p.
16x23cm | 2000

O livro tem como objetivos principais divulgar o acervo documental do Arquivo Histórico Pe. Henrique Oswaldo Fraga e evidenciar as inúmeras possibilidades de pesquisa para as quais essa documentação aponta, tais como: história da Igreja, da imigração da liturgia, da cultura popular e das festas.

Os artigos tratam diferentes tipos de documentos: testamentos, cartas pastorais, correspondência pessoal, entrevistas, livros de registros de batismos, despachos oficiais entre outros, e colocam em cena memórias oficiais, projetos e práticas institucionais, discussões sobre a tensão entre o institucional e o simbólico mas também trazem a público as entrelinhas dos documentos que sussurram memórias da religiosidade vivida, das tradições familiares, das devoções pessoais e dos ritos da vida privada. A publicação resulta do trabalho coletivo de pesquisa na linha de história regional desenvolvido pelo Núcleo de Estudo da História da Igreja, ligado ao Centro da Memória da Igreja de Juiz de Fora, composto por pesquisadores da área de História, Antropologia e Letras que vêm desde 1998 trabalhando em projetos conjuntos.

MINAS E CURRAIS: PRODUÇÃO RURAL E MERCADO INTERNO DE MINAS GERAIS 1674-1807

ANGELO ALVES CARRARA



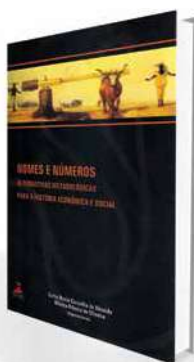
978-85-7672-019-5 | 364 p.
16x23cm | 2007

O objetivo deste trabalho é a determinação do lugar ocupado pela atividade agrícola e pastoril na Capitania de Minas Gerais durante o período colonial e do modelo particular da sua sociedade agrária. Trata-se de um estudo fundamentado em sua quase totalidade na mineração e tratamento dos dados contidos no mais rico fundo documental brasileiro de natureza fiscal – a Coleção Casa dos Contos de Ouro Preto. O livro mostra as flutuações econômicas a que estava sujeita a maior parte da população da Minas setecentista, constituída por lavradores e pecuaristas.



NOMES E NÚMEROS: ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA A HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL

CARLA MARIA C. DE ALMEIDA E MÔNICA RIBEIRO DE OLIVEIRA (ORG.)



978-85-7672-006-X | 352 p.
16x23cm | 2006

A obra busca potencializar a interlocução entre pesquisadores em história econômica e social preocupados em conjugar análises de caráter mais estrutural, baseadas em fontes passíveis de serem abordadas quantitativamente, com aquelas que evidenciam a ação do sujeito como elemento fundamental para o entendimento da dinâmica histórica. Seus textos apontam para alguns resultados práticos da imprescindível renovação teórico-metodológica entre os pesquisadores da área.

AS ORIGENS DA UNIVERSIDADE DE JUIZ DE FORA

LOLA YAZBECK



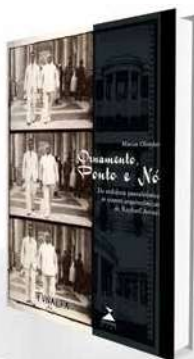
978-85-85252-38-3 | 172 p.
14x21cm | 1999

O livro faz uma reconstrução minuciosa da formação da Universidade Federal de Juiz de Fora nos anos 50, resultado de uma paciente e cuidadosa reconstituição. Traz as instituições e pessoas envolvidas no início da universidade, hoje referência de qualidade em ensino superior no país. A reconstrução da gênese da Universidade Federal de Juiz de Fora feita pela autora revela características não encontradas em instituições congêneres. Tratam-se das disputas internas no campo religioso, que opunham católicos e protestantes, empenhados todos na criação de instituições educacionais, particularmente de ensino superior, como caminho de fortalecimento das respectivas posições no campo propriamente religioso.



ORNAMENTO, PONTO E NÓ: DA URDIDURA PANTALEÔNICA ÀS TRAMAS ARQUITETÔNICAS DE RAPHAEL ARCURI

MARCOS OLENDER



978-85-7672-064-5 | 312 p.
21x28cm | 2011

Ornamento, ponto e nó: da urdidura pantaleônica às tramas arquitetônicas de Raphael Arcuri, ao abordar a trajetória intelectual de um arquiteto ítalo-brasileiro do início do século XX e sua importante atuação profissional especialmente na cidade de Juiz de Fora (MG), vem suprir uma lacuna na historiografia em nosso país, carente de obras que tratem monograficamente da produção de arquitetos, especialmente daqueles que atuaram fora das metrópoles.

RECEITAS E DESPESAS DA REAL FAZENDA NO BRASIL – SÉCULO XVII

ANGELO ALVES CARRARA



978-85-7672-051-5 | 212 p.
16x23cm | 2009

Este é o primeiro volume dos livros escritos por Angelo Alves Carrara, professor da Universidade Federal de Juiz de Fora. Um dos elementos mais importantes nas relações entre uma metrópole e suas colônias, do ponto de vista do Estado, é a fiscalidade. Independentemente das razões que se possa encontrar nas origens do processo de conquista por um Estado de um território que lhe é alheio, ficava sempre no final do dia para os administradores da Real Fazenda uma questão: quanto custou – seja ganhar ou simplesmente manter o que se havia conquistado?



RECEITAS E DESPESAS DA REAL FAZENDA NO BRASIL – SÉCULO XVIII

ANGELO ALVES CARRARA



978-85-7672-052-2 | 284 p.
16x23cm | 2009

Este é o segundo volume dos livros escritos por Angelo Alves Carrara, professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, que tratam de um dos elementos mais importantes nas relações entre uma metrópole e suas colônias do ponto de vista do Estado: a fiscalidade. A publicação avança na identificação das conjunturas financeiras do Estado do Brasil, de maneira geral, e da capitania de Minas Gerais, de modo particular, durante o século XVIII, ao sistematizar os dados relativos à estrutura da receita e da despesa.

O texto está dividido em duas partes, a primeira refere-se a Minas e a segunda trata da fiscalidade das capitanias de Bahia e Pernambuco.

REINVENTAR A RODA: A POLÍTICA NUCLEAR ENTRE 1964 E 1978

BEATRIZ HELENA DOMINGUES



978-85-85252-07-3 | 210 p.
14x21cm | 1997

No livro é feito um resgate sobre a história da energia nuclear no Brasil, por meio de uma perspectiva menos tecnológica e mais histórica e social. Sua leitura é instrutiva para aqueles que desejam se inteirar dos meandros da tecnologia nuclear no Brasil, apontando o papel dos diferentes atores e os objetivos que os moveram. A obra traz uma criteriosa revisão bibliográfica e uma reorganização, dentro de uma nova abordagem, de tópicos tratados por autores anteriores. A autora faz uma abordagem crítica das possibilidades e dos perigos da política nuclear, contribuindo para o debate da questão.



RIO SÃO FRANCISCO: HISTÓRIA, NAVEGAÇÃO E CULTURA

ZANONI NEVES



978-85-7672-054-6 | 166 p.
16x23cm | 2009

Escrito pelo antropólogo Zanoni Neves, que nasceu às margens do “Velho Chico”, o livro reúne artigos de sua autoria publicados em jornais e revistas científicas, que destacam a importância histórico-cultural do Rio São Francisco para o Brasil, por meio de fatos e memórias daquele lugar. A obra possibilita uma viagem pelo São Francisco ao tratar como foi e como é viver às suas margens, com seus problemas ligados à ecologia e à pobreza de grande parcela de sua gente. Os dez capítulos contam com uma introdução teórica, o que possibilita aos estudantes, professores e estudiosos das Ciências Sociais acesso a interpretações socioantropológicas e históricas. Contudo, a linguagem simples do texto o torna acessível a todos que tenham interesse pelo tema.

SOB O SIGNO DA MEMÓRIA

SONIA REGINA MIRANDA



978-85-7672-025-6 | 224 p.
16x23cm | 2007

Neste livro, a autora definiu os horizontes e as fronteiras do saber histórico escolar. Com o intuito de fundamentar a epistemologia do conhecimento histórico, a pesquisadora faz um significativo balanço historiográfico, cruzando-o com os princípios do nascimento da história como um campo de saber escolar. Ela se reporta ao século XIX, quando a História adquire uma identidade epistemológica e se afirma como um campo disciplinar voltado para a educação, com objetivos bem definidos: a formação da cidadania e de uma identidade nacional.



TRABALHO, PROTEÇÃO E DIREITOS: O BRASIL ALÉM DA ERA VARGAS

VALÉRIA MARQUES LOBO, IGNACIO GODINHO DELGADO
E CLÁUDIA MARIA RIBEIRO VISCARDI (ORG.)



978-85-7672-087-4 | 212 p.
16x23cm | 2010

O livro apresenta um painel diversificado de estudos que permitem apurar diferentes momentos e dimensões da trajetória brasileira, relativos à defesa e à conquista dos direitos sociais no país. Focalizando experiências variadas, antes, durante e depois da definição dos arranjos institucionais que caracterizam o sistema brasileiro de proteção social, suscita indagações e reflexões sobre o significado da própria Era Vargas, cumprindo, assim, um papel de relevo no esclarecimento das mazelas que cercam a regulação dos direitos do trabalho e a política social no Brasil.

"VIVA O POVO DE JUIZ DE FORA!"

LUCIANO SENNA PERES BARBOSA



978-85-7672-193-2 | 312 p.
16x23cm | 2013

O presente livro aborda a construção da imagem pública dos políticos juiz-foranos durante a Primeira República, através da análise, principalmente, dos manifestos e artigos publicados nos jornais da época, encontrados no arquivo público da cidade de Juiz de Fora.

Juiz de Fora era, nesta época, o principal centro urbano e um dos principais centros jornalísticos mineiros. Debruçando-se sobre amplo material jornalístico – principal meio de comunicação pública dos políticos até pelo menos o fim dos anos 1920 –, o livro retrata um importante momento político brasileiro sob as lentes da imprensa juiz-forana.

Além de resgatar esta memória, a obra mostra interessantes facetas das estratégias discursivas dos políticos e suas práticas de acusação e conciliação, lançando luz sobre diversos aspectos simbólicos da política e da concepção de representação política no período analisado.



VOZES (ALÉM) DA ÁFRICA

IGNACIO G. DELGADO (COORD.)

ENILCE ALBERGARIA, GILVAN RIBEIRO E RENATO BRUNO (ORG.)



978-85-7672-016-7 | 200 p.
16x23cm | 2006

A proposta desta obra é oferecer tópicos sobre Identidade Negra, Literatura e História Africana. Demonstra os esforços na formação de identidades no espaço colonial africano, a partir da reelaboração dos elos estabelecidos entre os povos nativos e a cultura impostas pelo colonizador europeu. Este trabalho segue o mesmo sentido de políticas públicas afirmativas que procuram fazer justiça e contribuir para um futuro de menos mágoa e dor, ao estimular a reflexão e a pesquisa sobre a nossa matriz africana no âmbito da Universidade Brasileira, especialmente da Universidade Federal de Juiz de Fora, uma das pioneiras na adoção de políticas de ação afirmativa para ingresso de estudantes de escolas públicas e afro-descendentes em seus cursos de graduação.

Letras

DISCIPLINA, CÂNONE: CONTINUIDADES E RUPTURAS

JOVITA MARIA GERHEIM NORONHA, MARIA CLARA CASTELLÕES DE OLIVEIRA,
MARIA LUIZA SCHER PEREIRA E ROGÉRIO DE SOUZA SERGIO FERREIRA (ORG.)



978-85-7672-194-9 | 254 p.
16x23cm | 2014

Disciplina, Cânone: continuidades e rupturas reúne trabalhos de diversos intelectuais brasileiros e estrangeiros que participaram da sexta edição do simpósio internacional de Estudos Literários realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFJF.

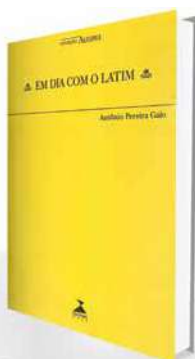
Diversos temas de literatura, cultura e crítica são abordados, com incursões pelas obras de autores como Beauvoir, Sartre, Mário de Andrade e Agripino de Paula. Contemplam-se também contribuições sobre historiografia da tradução no Brasil, destacando as traduções de Shakespeare no sistema literário brasileiro e a Coleção Brasileira. A obra inclui ainda a conferência de abertura do poeta, escritor, teórico e crítico uruguaio Hugo Achugar, e entrevista com dois escritores de destaque no cenário da literatura brasileira atual, Sérgio Vaz e Marcelino Freire, que abordam aspectos da literatura marginal e da circulação da escrita em novos espaços.



Linguística

EM DIA COM O LATIM

ANTÔNIO PEREIRA GAIO



978-85-85252-89-8 | 100 p.
16x23cm | 2005

Manual com exercícios inéditos de latim, muitos dos quais em forma de palavras cruzadas com respostas. Útil para professores, sobretudo os dos cursos de letras, que orientam alunos no aprendizado da Língua Latina. A obra desenvolve, por meio de exercícios, um método que facilita o ensino do latim, mostrando aos que se dedicam ao estudo dessa língua que a prática leva ao aprendizado, apesar das dificuldades que fazem parte do período inicial dos estudos.

FOLCLORE LITERÁRIO E LINGUÍSTICO - 3ª EDIÇÃO

ANTÔNIO HENRIQUE WEITZEL



978-85-7672-183-3 | 316 p.
16x23cm | 2014

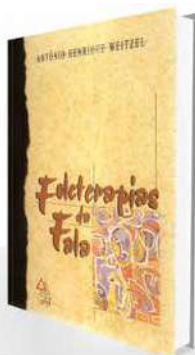
Desde a primeira edição alguns capítulos vêm ganhado forma própria e se transformando também em livro, isso advém da riqueza cultural de nossa região. Tão bem contadas, cantadas e faladas por Antônio Henrique Weitzel.

A forma primária pela qual aprendemos a nos expressar culturalmente é a fala e, dos primórdios à atualidade, essa é a forma básica e usual de nossa comunicação. Através da fala, histórias, brincadeiras e cantigas são passadas de pai para filho desde sempre. É aí que se encontra o desafio de Weitzel: transferir a cultura oral para a escrita, a fim de tentar evitar que nosso folclore desapareça em tempos céleres. Um livro que, além de nos ensinar, mostra e conta um pouco de nossa história, nos fazendo lembrar de nossa infância, das histórias antes de dormir, das cantigas da vovó e etc. Resumindo passado, presente e futuro preservados em uma só obra.



FOLCTERAPIAS DA FALA

ANTÔNIO HENRIQUE WEITZEL



978-85-85252-49-9 | 88 p.
16x23cm | 2002

O livro é o resultado de uma pesquisa no campo da linguagem popular realizada no município de Juiz de Fora e cidades vizinhas. O material coletado se refere aos trava-línguas e à linguagem secreta, modalidades linguísticas caracterizadas por um acentuado embaraço articulatório. Este problema pode ser corrigido através de exercícios que possibilitam uma maior elasticidade lingual tanto a crianças como a adultos. A obra tem como objetivo despertar o interesse dos estudiosos e pesquisadores à nossa riquíssima literatura popular, e lembrar aos educadores o farto repertório que a tradição secular do povo colocou à nossa disposição, a qual muitas vezes deixamos de lado por ignorância ou preconceito.

LINGÜÍSTICA E COGNIÇÃO

NEUSA SALIM MIRANDA E MARIA CRISTINA NAME (ORG.)



978-85-7672-004-3 | 344 p.
16x23cm | 2005

O livro é fruto da II Conferência Linguística e Cognição, realizada pela Universidade Federal de Juiz de Fora, em 2004. Abrindo-se para a pluralidade, reúne pesquisas de investigadores brasileiros sobre a temática da linguagem em sua relação com a cognição. Engloba diferentes perspectivas epistemológicas como cognitivismo chomskiano, sociocognitivismo, conexionismo e outras. Os artigos versam sobre áreas de investigação como Neurolinguística, Psicolinguística e Linguística Cognitiva nos mais variados domínios linguísticos: Semântica, Pragmática, Léxico e Gramática.



MANUAL DE MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS - 5ª ED.

MARIA NAZARÉ DE CARVALHO LAROCA



É feita uma revisão e análise dos tópicos fundamentais de Morfologia da Língua Portuguesa (definição de palavra, vocábulo e lexema, morfe, morfema, alomorfes). Tem como objetivo despertar o interesse pelo estudo das estruturas mórfica e morfêmica do Português, por meio de uma abordagem crítica das diversas teorias linguísticas, desde o estruturalismo de Bloomfield, Gleason, Nida, Mattoso Câmara até os estudos mais recentes de Lyons, Matthews, Aronoff, Joan Bybee entre outros. O livro fornece subsídios para reflexões e questionamentos indispensáveis à iniciação científica e à preparação para a vida profissional.

UM CÉTICO CONTRA OS GRAMÁTICOS:

UMA INVESTIGAÇÃO DO TRATADO DE SEXTO EMPÍRICO

ANA PAULA EL-JAICK



A obra articula a análise de *Contra os gramáticos*, tratado sobre a linguagem escrito quase vinte séculos atrás pelo cético Sexto Empírico, com a reflexão sobre o cenário contemporâneo no qual a linguagem é recorrentemente posta em dúvida. A crise de confiança na linguagem e nas possibilidades de compreensão irradiada da filosofia para diversas áreas de conhecimento, reavivando o interesse pela tradição cética.

O percurso teórico do livro inclui a perspectiva wittgensteiniana, o ceticismo antigo e o ideário pirrônico. Após situar o pensamento de Sexto Empírico sobre a linguagem, a autora empreende uma minuciosa análise interna de *Contra os gramáticos*, levantando e discutindo as ocorrências da noção central de *linguagem comum* nas demais obras de Sexto Empírico, que também é discutida à luz da perspectiva wittgensteiniana de linguagem.



Literatura

A JANGADA E O ELEFANTE, E OUTROS ENSAIOS: EXERCÍCIOS DE CRÍTICA LITERÁRIA E DE LITERATURA COMPARADA

MARIA LUIZA SCHER PEREIRA



978-85-7672-059-1 | 221 p.
16x23cm | 2009

O livro reúne textos de crítica literária resultantes das pesquisas desenvolvidas pela autora e outros arquivos. Os nove textos iniciais são ensaios produzidos à luz da reflexão sobre o conceito de arquivo, conforme pensado por Foucault e Derrida, com destaque para o texto do estudioso André Moneiro; os demais textos representam o percurso da investigação sobre o cruzamento de olhares, resultante dos múltiplos itinerários percorridos pelos escritores contemporâneos, em sua condição de trânsito permanente – com realce para o texto do estudioso Marcos Teixeira que finaliza a obra.

A ALMA DO BEZERRO: CRÔNICAS DA REGIÃO DE RIO POMBA

GERALDO DOS SANTOS PIRES



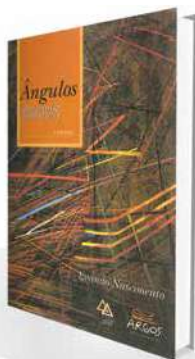
978-85-85252-62-6 | 320 p.
16x23cm | 2001

Neste livro, o leitor encontra crônicas inteligentes, dotadas de sensibilidade e filosofia profunda. Seu autor é portador de vasta cultura literária comprovada pelas suas autênticas crônicas dominicais publicadas semanalmente no centenário O Imparcial. Em gênero prosaico e excêntrico, rico em imaginação, a diversidade dos temas aqui encontrados mostra a criatividade e capacidade do autor, sobretudo pelo domínio da linguagem e da gramática sem ofuscar sua simplicidade e sua essência. O cronista divide com o leitor estórias do cotidiano, contadas com leveza, estilo harmonioso e palavras fluentes.



ÂNGULOS: LITERATURA E OUTRAS ARTES

EVANDO NASCIMENTO

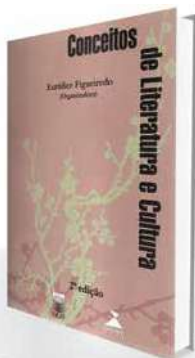


978-85-85252-71-5 | 214 p.
16x23cm | 2002

Os ensaios reunidos nesta obra abrangem um leque amplo de questões atuais, indo de temas mais conceituais a reflexões originais sobre tópicos básicos de literatura e cultura brasileira, como a obra de Guimarães Rosa, A Semana de Arte Moderna, o importante conto *O lapso de Machado de Assis*, um filme tão seminal quanto *O pagador de promessas*, e outros. Acrescentam-se ainda textos na área da conceituação teórica geral, de que andam tão carentes os estudos literários no Brasil: os textos sobre o escritor, sociólogo, filósofo e semiólogo francês Roland Barthes e o texto sobre noção de margem.

CONCEITOS DE LITERATURA E CULTURA

EURIDICE FIGUEIREDO (ORG.)



978-85-7626-003-4 | 488 p.
16x23cm | 2010

O propósito deste livro é o de tentar mapear os conceitos identitários e literários que surgiram desde as vanguardas e transitaram pelas Américas até o final do século XX a fim de rastrear o sentido, a origem e, sobretudo, o entrecruzamento e a superposição destes conceitos, que correspondem a realidades culturais ora semelhantes, ora díspares, e que foram cunhadas e utilizadas por teóricos em várias partes do continente americano e no Caribe.



CONTOS COMPLETOS DE MACHADO DE ASSIS

DJALMA CAVALCANTE (ORG.)



978-85-85252-74-X | 798 p.
16x23cm | 2002

Esta obra, vol. 1 tomo 1 e 2, rastreia os contos de Machado de Assis em diversos jornais e revistas de sua época, por data de publicação, no período entre 1858 e 1907, num total de 38 das 218 narrativas organizadas para 4 volumes. Os contos são apresentados com notas explicativas sobre locais ou eventos históricos, permitindo ao leitor de hoje situar-se. Contém ainda cronologia, ilustrações, bibliografia de e sobre Machado, índice por assinaturas e um ensaio sobre o Machado de Assis contista, além de notas especiais sobre o vocábulo da época. O livro é um presente para os inúmeros admiradores da obra machadiana.

DOS DIALETOS POPULARES ÀS VARIEDADES CULTAS: A SOCIOLINGÜÍSTICA NA ESCOLA - 2ª ED.

LUCIA F. MENDONÇA CYRANKA



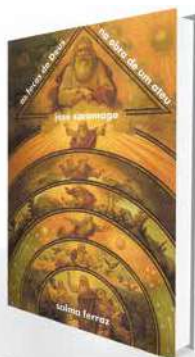
978-85-7672-215-1 | 240 p.
16x23cm | 2014

O presente livro apresenta uma análise histórica da pedagogia linguística que prevalece nas escolas, apoiando-se em autores que trataram da questão, no Brasil e em outros países; dialoga com contemporâneos, divulgando trabalhos de sociolinguística educacional escritos para professores. A obra procura responder à questão: por que a escola brasileira fracassa no ensino de língua materna, pergunta que está no âmago das reflexões contemporâneas sobre como conduzir uma pedagogia linguística que seja culturalmente sensível e considere a heterogeneidade linguística no país.



AS FACES DE DEUS NA OBRA DE UM ATEU - JOSÉ SARAMAGO

SALMA FERRAZ



978-85-85252-82-0 | 234 p.
16x23cm | 2003

Neste instigante estudo, Salma Ferraz examina de que maneira Deus se faz presente na ficção narrativa do escritor português José Saramago, prêmio Nobel de Literatura.

Qual a sedução que o tema Deus exerce sobre o romancista?

Quais são as faces de Deus na obra de um ateu?

Estas e outras inquietantes perguntas são respondidas neste ensaio, uma imprescindível leitura para quem se aventura a conhecer a obra de um dos maiores escritores do século XX.

GEOGRAFIAS DE EXÍLIO

MIRIAN L. VOLPE



978-85-85252-94-4 | 192 p.
16x23cm | 2005

Ensaio biográfico sobre a obra de um dos mais importantes escritores uruguaios contemporâneos, Mario Benedetti, por meio da reconstrução da sua trajetória artística e intelectual. A autora realiza um apurado exame da condição e do papel do intelectual latino-americano no século XX a partir do estudo da multifacetada obra benedettiana. Através da crítica textual, alguns de seus livros são avaliados, refazendo o diálogo que eles mantêm com a história e a cultura de seu tempo. Com isso, surpreendem as delicadas e complexas relações entre ética e estética, política e literatura, o intelectual e o poder.



IMAGINAÇÃO DE UMA BIOGRAFIA LITERÁRIA: OS ACERVOS DE MURILO MENDES E CRÔNICAS MUNDANAS E OUTRAS CRÔNICAS

MARIA LUIZA S. PEREIRA E TERESINHA VÂNIA Z. DA SILVA (ORG.)



978-85-85252-92-8 | 188 p.
16x23cm | 2004

A obra fornece uma contribuição aos estudos de Murilo Mendes, poeta modernista e uma das mais fascinantes personalidades do nosso cenário intelectual no século XX. O livro contém ensaios produzidos no âmbito de uma pesquisa sobre o poeta, além de crônicas de Murilo Mendes escritas entre 1920 e 1921 para o jornal *A Tarde*, de Juiz de Fora. A importância da obra se dá pelo fato de levar ao público textos que se constituem como um campo de investigação instigante para novos pesquisadores, interessados não apenas em Murilo Mendes, mas também no perfil jornalístico do começo do século XX.

INTRODUÇÃO A UMA POÉTICA DA DIVERSIDADE

ÉDOUARD GLISSANT



978-85-7672-128-6 | 148 p.
14x21cm | 2013

Édouard Glissant: antropólogo, filósofo, poeta, romancista e ensaísta. Sua vivência no pós-guerra, em meio a lutas anticolonialistas, influenciou diretamente na formação de uma consciência crítica, impulsionando-o a reflexões sobre o colonialismo. Para Glissant, compete às artes e, principalmente, à literatura, a missão de fazer com que os povos imaginem, pensem e criem, a fim de que não percam sua identidade e voz. Dessa forma, sua escrita está diretamente ligada aos estudos antropológicos e à singularidade histórica do lugar onde o intelectual, o poeta, o escritor e o artista emitem sua voz, seu canto.

Em *Introdução a uma poética da diversidade*, o autor analisa as identidades culturais do Caribe e das Américas e propõe uma estética da Relação. Considera a questão da identidade cultural das minorias e dos povos e nações emergentes, a função emancipatória das literaturas face à dominação e à ameaça de uniformização cultural. Para Glissant, as culturas não são, mas estão dentro do processo da Relação.



LITERATURA & POLÍTICA

ROGÉRIO DE SOUZA SÉRGIO FERREIRA E TEREZINHA MARIA SCHER PEREIRA (ORG.)



978-85-7672-140-6 | 304 p.
16x23cm | 2012

A dessacralização da autonomia dos valores literários evidenciou que a literatura não é uma produção de signos desinteressada: ela se faz com e pela política. De outro lado, nos legou a tentação de relativizar valores estéticos e culturais, o que, muitas vezes, tem gerado uma banalização da cultura e o apagamento de suas diferenças. Por isso, além de constatar a relação óbvia entre literatura e política, é necessário indagar como a literatura, em diálogo singular e, simultaneamente, plural com a vida, pode constituir uma prática política forte capaz de criar novas possibilidades de existir. Os textos presentes neste livro contribuem para o desdobramento de tal indagação, pensando, ou repensando, a diferença que a literatura produz nas esferas dominantes dos mercados, dos estados, das culturas urbanas, das instâncias do mundo globalizado, dos saberes cristalizados e do próprio “fascismo” das línguas, para lembrar Roland Barthes.

LITERATURA EM PERSPECTIVA

EVANDO NASCIMENTO, MARIA CLARA C. OLIVEIRA
E TERESINHA V. ZIMBRÃO SILVA (ORG.)



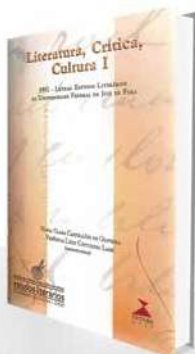
978-85-85252-84-7 | 208 p.
16x23cm | 2003

Coletânea de ensaios de professores do Mestrado em Teoria da Literatura da Universidade Federal de Juiz de Fora que abordam diversos modos de comunicação literária. Os estudos aqui apresentados intensificam o caráter dialógico dessa disciplina; privilegiam a sua interlocução com o cinema e o teatro; trazem à discussão questões das marcas de gênero, raça, língua e tradução. Os textos contemplam duas linhas de pesquisa: Teoria da Literatura e Identidade Cultural; Literatura e Outras Práticas Semióticas. Colaboram também professores e pesquisadores de outras instituições do Brasil e do exterior.



LITERATURA, CRÍTICA, CULTURA I

MARIA CLARA C. DE OLIVEIRA E VERÔNICA LUCY COUTINHO LAGE (ORG.)



978-85-7672-043-0 | 314 p.
16x23cm | 2008

As discussões presentes nesta obra conduzem a uma reflexão sobre as fronteiras disciplinares, as redes conceituais e os procedimentos metodológicos que se entrelaçam nos contextos da literatura, da cultura e da crítica que se constrói a partir das, e sobre as mesmas. Através de ensaios de pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras, o livro revela o quanto são tênues os limites entre a literatura e as demais disciplinas com as quais se relaciona, e entre o texto literário e os diversos discursos estético-culturais. A obra é dividida em capítulos que reúnem ensaios que partem de alguma questão em comum para se desenvolverem a partir do olhar de cada pesquisador.

LITERATURA, CRÍTICA E CULTURA II

VERÔNICA LUCY COUTINHO LAGE (ORG.)



978-85-7672-044-7 | 162 p.
16x23cm | 2008

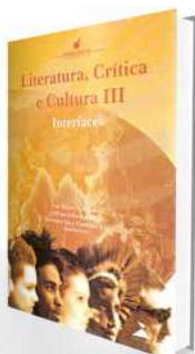
O livro conta com um duplo enfoque: por um lado, uma contribuição para os estudos machadianos, no momento em que se comemoram cem anos do falecimento do autor; por outro, e em convergência com uma das linhas de pesquisa do programa, uma necessária revisão dos dispositivos, princípios e estratégias da crítica literária. Os textos selecionados para compor o presente volume constituem um conjunto expressivo para o pensamento teórico e crítico na atualidade, não se limitando apenas ao âmbito da literatura, mas também realizando conexões com áreas afins como história, cinema e filosofia.

Com forte preocupação cultural, são apresentadas reflexões com um viés político advindo da necessidade de se situar a literatura na perspectiva dos territórios simbólicos em que circula.



LITERATURA, CRÍTICA E CULTURA III

ANA BEATRIZ GONÇALVES, SILVINA LILIANA CARRIZO
E VERÔNICA LUCY COUTINHO LAGE (ORG.)

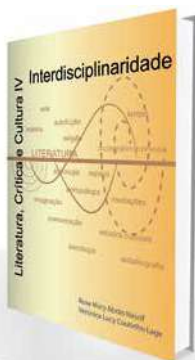


978-85-7672-058-4 | 252 p.
16x23cm | 2009

Reúne artigos com o objetivo de consolidar de maneira mais incisiva as discussões, metas e expectativas nas áreas da Literatura e Crítica Literária, Identidade e outras Manifestações Culturais. A obra abrange diversos temas do universo literário, como vertentes literárias, tradução, a mulher na literatura e literatura comparada. A sequência de seus artigos mostra a dinâmica e a diversidade dos questionamentos levantados no evento, desafiando os pesquisadores da área a refletir sobre todas as interfaces encontradas nesse campo do saber da Literatura.

LITERATURA, CRÍTICA E CULTURA IV

ROSE MARY ABRÃO NASCIF E VERÔNICA LUCY COUTINHO LAGE (ORG.)



978-85-7672-106-2 | 264 p.
16x23cm | 2010

Este livro concebe uma ampla possibilidade de leituras, ao estabelecer um convívio profícuo entre as diversas áreas do saber das quais a literatura participa junto a outras manifestações de cunho literário, e vem confirmar a vocação polissêmica do Programa de Estudos Literários da Pós-Graduação em Letras da UFJF, ao trazer a público o produto final das palestras proferidas nas mesas redondas e os artigos que mobilizaram o Simpósio Internacional IV a que se referiam, com a proposta de uma diversificada abordagem interdisciplinar.



LOYOLA BRANDÃO: A TELEVISÃO NA LITERATURA

PEDRO PIRES BESSA



82 p. | 16x23cm
1988

Nesse livro são mostrados aspectos televisivos na obra literária de Ignácio de Loyola Brandão, passando pelo fantástico, pelo real maravilhoso e pelo jogo, sempre enfocados sob o ângulo da criação que tem a novidade e a coragem de fazer-se na palpação da realidade de cada dia. Ao mesmo tempo, faz uma aguda crítica desta realidade, mostrando que ela impede a pessoa humana de revelar-se em sua totalidade. A análise da obra de Loyola Brandão na nossa realidade recria, artística e literariamente, um artista de televisão e dramatiza os embates do teatro e do cinema com a televisão. O aspecto televisivo da obra de Loyola revela uma literatura nova que é auxiliada por um dos novos símbolos da Humanidade, a Televisão.

MURILO MENDES: O VISIONÁRIO

GILVAN PROCÓPIO RIBEIRO E JOSÉ ALBERTO PINHO NEVES (ORG.)



978-85-85252-25-1 | 88 p.
14x21cm | 1997

A publicação faz uma síntese das discussões sobre a obra de Murilo Mendes no universo acadêmico brasileiro. Compõe-se de diversos textos organizados a partir das conferências do seminário "Murilo Mendes, o visionário", promovido pelo Centro de Estudos Murilo Mendes, da Universidade Federal de Juiz de Fora, em 1995. O Centro tem buscado firmar-se como um espaço múltiplo, em que a variedade de interesses de Murilo Mendes possa se oferecer inteira à comunidade.



O DR. TORRES HOMEM DE PEDRO NAVA

CASSIMIRO BAESSO (ORG. E NOTAS)



978-85-7672-205-2 | 208 p.
16x23cm | 2014

“Um indivíduo frio e insensível – mesmo quando altamente dotado de inteligência – nunca será um clínico completo: falta-lhe o empenho que vem da participação, o esforço que nasce do altruísmo, a diligência que é filha da comiseração e do amor. Pode resolver perfeitamente diagnóstico – como quem deslinda uma charada ou como quem põe em equação um problema algébrico – mas ficará sempre impotente diante da humanidade trágica do doente: não o compreenderá, porque não teve dó, não o alcançará no indissolúvel complexo físico e moral da dor, porque não é dotado de acuidade para captá-la. Sua percepção diluída não abrangerá os horizontes e as perspectivas, que delineia e alarga aquele útil e necessário “sofrimento”, que Miguel Couto não separava da essência do verdadeiro prático (“Sofre cada um as suas dores, sofre o médico as de todos”).”

Pedro Nava

O PENSAMENTO DO TREMOR (LA COHÉE DU LAMENTIN)

ÉDOUARD GLISSANT



978-85-7672-201-4 | 248 p.
14x21cm | 2014

La Cohée du Lamentin é um dos últimos ensaios de Édouard Glissant, escritor e reconhecido teórico da literatura, defensor da crioulaização. Publicado em 2005, foi traduzido para o italiano em 2008 com o título *Il pensiero del tremore* (O pensamento do tremor), que as tradutoras brasileiras Enilce Albergaria Rocha e Lucy Magalhães reuniram ao título original, na tentativa de expressar os enigmas a que a obra remete.

Cresce o interesse em torno da obra ensaística de Glissant como instrumento de análise do entorno americano e das dinâmicas das línguas crioulas. Conhecido por suas contribuições aos estudos culturais e à crítica da literatura, Glissant tem como foco de sua obra os diálogos e dinâmicas culturais, especialmente as culturas mestiças.

Como mostra a pesquisadora portuguesa Lilian Pestre de Almeida, em primoroso prefácio que ajuda a situar a obra de Glissant, esta é também uma oportunidade de conhecer melhor a faceta de criador, romancista e poeta deste martinicano de estatura cosmopolita.



O TESOURO DE CAREDU - 2ª EDIÇÃO

JOSÉ MARIA GUERRA



978-85-7672-158-1 | 60 p.
20x20cm | 2013

O livro *O tesouro de Caredu*, de José Maria Pereira Guerra, com ilustrações de João Miranda, é destinado a todos aqueles que desejam viajar por um mundo mágico, em que sonhos e fantasias se realizam. Nas páginas desse livro, o autor, por meio de Caredu, de Caramago, do Mico-Só, e das demais personagens, leva o leitor a descobertas maravilhosas que podem tornar este mundo melhor, mais humano, sem egoísmo. Desse modo, as lições que permeiam a história de Caredu podem ajudar nossas crianças, nossos jovens (e por que não os adultos?) a refletir sobre a necessidade de preservar o meio ambiente e, enquanto seres humanos em formação, serem capazes de viver em harmonia.

POESIA & VIDA: ANOS 70

ALEXANDRE FARIA (ORG.)



978-85-7672-013-2 | 268 p.
16x23cm | 2007

Através da alternância entre ensaios acadêmicos e depoimentos de poetas, este livro propõe a poesia como um lugar de construção do saber tão legítimo quanto o artigo ou a tese. Sem hierarquizar as escritas dos poetas, professores e alunos (indiferentemente mestres e discípulos) aqui reunidos, o leitor terá novos instrumentos e informações para conhecer e reavaliar a poesia e a vida cultural dos anos 70. O livro rearticula e reafirma uma época para e por gerações diferentes, é resultado do desejo de focar, já de uma distância relativa, um período em que a criação se fez sob forte repressão política.



RELAÇÕES LITERÁRIAS INTERAMERICANAS

SILVINA LILIANA CARRIZO E JOVITA MARIA GERHEIM NORONHA (ORG.)



978-85-7672-088-1 | 316 p.
16x23cm | 2010

Este livro procura espelhar um estado das discussões, das infinitas trocas de obras ficcionais, teorias e críticas, como forma a partir da qual se entende e se problematiza a pesquisa no âmbito dos Grupos de Trabalho (GTs) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Letras e Linguística (ANPOLL), em particular, do GT "Relações Literárias Interamericanas". Nesse sentido, esse livro vem abrir espaço e apontar para as diferentes dimensões e possibilidades nas quais se equacionam as discussões de problemas teóricos convergentes: as relações literárias interamericanas e as questões sempre conflituosas entre território e cultura.

Matemática

O MOVIMENTO DA MATEMÁTICA MODERNA: HISTÓRIA DE UMA REVOLUÇÃO CURRICULAR

MARIA CRISTINA ARAÚJO DE OLIVEIRA, MARIA CÉLIA LEME DA SILVA
E WAGNER RODRIGUES VALENTE (ORG.)



978857672120-8 | 192 p.
16x23cm | 2011

O livro apresenta o esforço coletivo realizado por pesquisadores da história da educação matemática na construção de seu passado. Grupos de pesquisa de vários estados debruçaram-se sobre o que ficou conhecido como Movimento da Matemática Moderna a partir das marcas que esse tempo deixou nos arquivos, nos livros didáticos, nas falas de professores e em tantos outros documentos transformados em fontes de pesquisa. O propósito foi construir representação consistente sobre o passado relativamente recente da educação matemática, de modo a que pudesse ser lido e apropriado por público abrangente de forma a contrapor-se com representações que insistem em tomar o lugar da dimensão histórica do Movimento. Os estudos aqui apresentados abrem trilhas para muitos outros estudos que precisam ser realizados na elaboração de representações mais e mais convincentes sobre o passado recente.



Metodologia

COMO FAZER UM PROJETO DE PESQUISA - 6ª EDIÇÃO

NANCY CAMPI DE CASTRO E MARTHA DE OLIVEIRA GUERRA



978-85-85252-19-7 | 48 p.
15x21cm | 2009

A obra é dividida em três partes: na primeira são enumerados os requisitos básicos para a geração de um projeto de pesquisa, como conhecimento em profundidade do tema tratado, a definição do assunto abordado na pesquisa e o conhecimento da tipologia de raciocínios para que surjam as hipóteses do trabalho. Em seguida, são apresentadas as etapas em que o projeto se desenvolve; essas podem ser sintetizadas em duas grandes vertentes: a pesquisa de fontes e a análise e seleção do material coletado. Por último, é discutida a formulação do projeto, em que são explicados os itens que compõem sua estrutura geral, os quais são: introdução, dados e métodos, cronograma, orçamento e bibliografia.

Normalização

ORIENTAÇÕES PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

LÚCIA F. MENDONÇA CYRANKA E VÂNIA PINHEIRO DE SOUZA



85-85252-24-3 | 90 p.
14x21cm | 2000

Este manual apresenta algumas considerações sobre os trabalhos acadêmicos mais solicitados visando ajudar o aluno a perceber suas características.

Em seguida, apresenta seus elementos componentes e orientações sobre a composição de cada um deles.

Ao final, as principais normas da ABNT, procurando facilitar a consulta, quando necessária.



Odontologia

ATLAS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGINOLOGIA DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

JOSEMAR PARREIRA GUIMARÃES E LUCIANO AMBROSIO FERREIRA (ORG.)



978-85-7672-135-2 | 248 p.
21x28cm | 2012

Ao longo dos 20 anos de atendimento à população de Juiz de Fora e região, a equipe do Serviço ATM da Faculdade de Odontologia da UFJF reuniu um acervo bastante rico de informações semiológicas sobre as desordens temporomandibulares. Parte dessa coleção – que inclui prontuários clínicos, modelos de gesso, fotografias intra e extrabucais e imagens radiográficas, principalmente planigrafias da ATM e radiografias transcranianas – foi selecionada para a elaboração deste Atlas por Imaginologia das Desordens Temporomandibulares. O objetivo dos autores é oferecer uma fonte de pesquisa para as condições clínicas do dia a dia e, dessa forma, auxiliar os profissionais na elucidação dos diagnósticos e na escolha das condutas terapêuticas mais indicadas.

Psicologia

A FACE OCULTA DO AMOR: A TRAGÉDIA À LUZ DA PSICANÁLISE

DENISE MAURANO



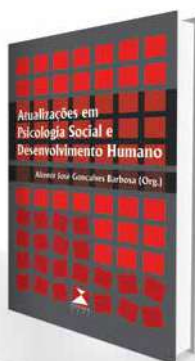
978-85-85252-60-X | 222 p.
16x23cm | 2001

Ao investigar a relação entre a psicanálise e a tragédia, a autora parte da ideia de que a difícil apreensão da ética da psicanálise encontra, na estética do trágico, elementos fundamentais que nos mostram as suas raízes. O livro se propõe a contribuir para o esclarecimento da razão pela qual a psicanálise aborda as coisas, além de como a tragédia coloca em relevo os elementos estruturais que sustentam a psicanálise como uma teoria que traz importantes reflexões sobre a condição humana.



ATUALIZAÇÕES EM PSICOLOGIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO

ALTEMIR JOSÉ GONÇALVES BARBOSA (ORG.)



978-85-7672-104-8 | 148 p.
16x23cm | 2011 | R\$ 24,00

A formação continuada é, atualmente, um imperativo para as mais diferentes áreas do conhecimento. Desse modo, este livro busca contribuir para que estudantes, pesquisadores e profissionais de Psicologia atualizem seus conhecimentos em Psicologia Social e em Desenvolvimento Humano. Ressalta-se, contudo, que os capítulos contidos também representam leituras relevantes para a educação permanente em outras áreas, como, por exemplo, Pedagogia, Pediatria, Linguística, Literatura, Serviço Social, Educação Física, Sociologia e Ciências Políticas.

ECOS DO PASSADO

SAULO DE FREITAS ARAUJO



978-85-7672-163-5 | 200 p.
16x23cm | 2013 | R\$ 40,00

A existência e a autonomia institucional da psicologia constituem hoje um fato objetivo e generalizado. No entanto, os fundamentos teórico-conceituais da psicologia como ciência e como profissão têm se ausentado de muitas discussões importantes sobre o estado contemporâneo dessa ciência e também da própria formação do psicólogo em geral. Os "ecos do passado", que dão título a este livro, se referem justamente aos problemas que a psicologia vem enfrentando desde o início para se constituir como campo autônomo de pesquisas, e que, apesar do seu sucesso institucional e de sua inserção social, continuam presentes nas práticas de investigação e atuação profissional do psicólogo. Os capítulos que compõem a obra ilustram, de diferentes maneiras, a área de estudos chamada de História e Filosofia da Psicologia. A tentativa é sempre a de ilustrar os laços que ligam a psicologia contemporânea à sua própria história, colocando no centro das discussões algumas questões teórico-conceituais fundamentais.



FERRAMENTAS PARA DESCOMPLICAR A ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE MENTAL

MÁRIO SÉRGIO RIBEIRO (ORG.)



978-85-7672-024-9 | 296 p.
16x23cm | 2007 | R\$ 48,00

O livro visa facilitar a abordagem dos problemas relativos à saúde mental no âmbito da Atenção Básica de Saúde (ABS), através de identificação, diagnóstico e intervenção. Concentra-se em informações e ferramentas que dão suporte ao uso de estratégias farmacológicas e não farmacológicas (simbólicas) no atendimento da clientela da ABS. Apresenta, ainda, possibilidades relativas ao rastreamento de transtornos mentais ou de trabalho com grupos de risco.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA

SAULO DE FREITAS ARAUJO, FÁTIMA CAROPRESO, GUSTAVO ARJA CASTAÑÓN
E RICHARD THEISEN SIMANKE (ORG.)



978-85-7672-206-9 | 432 p.
16x23cm | 2014

As teorias psicológicas são objetos discursivos de natureza histórica, construídas ao longo de processos concretos de investigação, transcorridos no tempo e realizados a partir de certo conjunto de pressupostos e por meio de certas tomadas de posição metodológicas. Como tais, as teorias são também contruções eminentemente dialógicas: todo pesquisador original escreve *a favor* de certas visão de mundo elaborada a partir das evidências de diversos tipos que conseguiu reunir (que incluem outra teorias total ou parcialmente convergentes com a sua), mas também *contra* aquelas que se lhe opõem, questionando também, por conseguinte, as suas respectivas bases evidenciais. Além disso, as teorias não são estruturas conceituais deslocadas da realidade, nem em seus pressupostos, nem em suas consequências. São, em suma, quanto a sua origem e implicações, objetos complexos e multifacetados, com diversos lados práticos e conceituais a serem levados em conta, sem os quais se torna até mesmo difícil concebê-las.

(Texto extraído da *Apresentação*)



HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

SAULO DE FREITAS ARAUJO (ORG.)



978-85-7672-132-1 | 364 p.
16x23cm | 2012

A presente obra foi elaborada com o objetivo de atenuar o descompasso entre o crescente interesse de pesquisadores, profissionais e estudantes na área da História e da Filosofia da Psicologia e o escasso número de publicações do gênero no mercado editorial brasileiro. A antologia reúne alguns dos maiores especialistas no tema, nacionais e estrangeiros (Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Espanha e Alemanha), o que faz do livro um empreendimento inédito no país. Os textos selecionados oferecem uma amostra representativa da diversidade do campo de estudo, abordando desde “questões gerais de historiografia da psicologia, passando por questões fundamentais na psicologia dos séculos XVIII e XIX, até chegar, por fim, a uma reflexão mais filosófica sobre o estatuto de teorias e conceitos psicológicos, exemplificada pela interseção com o behaviorismo, as ciências cognitivas, a fenomenologia e a psicanálise”, conforme destaca o organizador.

O PROJETO DE UMA PSICOLOGIA CIENTÍFICA EM WILHELM WUNDT

SAULO DE FREITAS ARAUJO



978-85-7672-061-4 | 244 p.
16x23cm | 2010

O livro é importante ao contribuir decisivamente no esclarecimento de declarações equivocadas e amplamente difundidas acerca do projeto da psicologia científica do século XIX. Constituindo-se, assim, como uma obra de referência na área tanto para estudantes, professores e profissionais de psicologia, quanto para filósofos e profissionais de áreas afins. O maior mérito da obra reside no fato de que o professor Saulo Araujo faz uma nova interpretação do pensamento de Wundt, apresentando a complexidade e a riqueza de seu projeto de uma psicologia científica. A obra vem a preencher uma lacuna existente, devido ao fato de que em nossa língua o acesso à obra sobre a psicologia científica de Wundt fundamenta-se em manuais de história da psicologia que têm deturpado seu pensamento.



PSICOLOGIA E NEUROCIÊNCIA: UMA AVALIAÇÃO DA PERSPECTIVA MATERIALISTA NO ESTUDO DOS FENÔMENOS MENTAIS - 2ª ED.

SAULO DE FREITAS ARAUJO



978-85-7672-111-6 | 94 p.
16x23cm | 2011

Neste livro, a filosofia e a psicologia brasileiras ganham uma pioneira análise crítica do chamado “materialismo eliminativo”. O grande acerto desse livro consiste em mostrar o paradoxo inscrito no próprio coração do projeto de um materialismo eliminativo. Tem como objetivo analisar e discutir essa proposta materialista, tendo em vista suas implicações para o futuro da psicologia.

PSICOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS

TELMO MOTA RONZANI, LAISA MARCORELA SARTES E JULIANA PERUCCHI (ORG.)



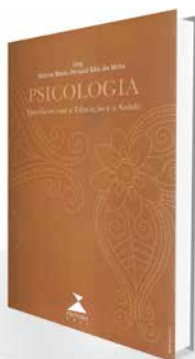
978-85-7672-221-2 | 312 p.
16x23cm | 2015

Psicologia e Saúde Pública: contribuições e desafios constitui referência imprescindível para estudantes, pesquisadores, professores e profissionais interessados nos desdobramentos que envolvem a relação entre Psicologia, Saúde e Ciências Humanas. A partir de abordagens teóricas e metodológicas diversas, a coletânea analisa uma ampla gama de temas atuais tendo como eixo central as relações entre Psicologia e Saúde Pública. Dentre os assuntos discutidos através de uma abordagem interdisciplinar, encontram-se: infância e adolescência, HIV/AIDS, pobreza e saúde mental, hanseníase, estresse, álcool e outras drogas, condições crônicas, e políticas públicas. Além de fornecer relatos de pesquisa, a obra apresenta contribuições teóricas e práticas sobre as áreas estudadas.



PSICOLOGIA: INTERFACES COM A EDUCAÇÃO E A SAÚDE

MÁRCIA MARIA PERUZZI ELIA DA MOTA (ORG.)



978-85-7626-004-2 | 144 p.
16x23cm | 2005

A atuação dos profissionais das áreas de saúde e educação cada vez mais se volta para a promoção e prevenção da saúde dos indivíduos, ao invés de uma atuação curativa. Neste sentido a Psicologia, mais especificamente a Psicologia do Desenvolvimento, em seu sentido mais amplo, tem muito a contribuir para uma visão mais integrada do homem. Esta obra trata de algumas destas contribuições, visando à melhoria da prática dos profissionais de psicologia, educação e saúde em geral.

TEMAS ATUAIS EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA

SAULO DE FREITAS ARAUJO, FÁTIMA CAROPRESO (ORG.)



978-85-7672-214-4 | 294 p.
16x23cm | 2015

A reflexão histórica e filosófica é fundamental para qualquer área de conhecimento e, mais relevante, no caso da psicologia devido à fragmentação de seu campo de gnose, à diversidade de objetos de estudo, de métodos de investigação e de teorias que provocam um constante questionamento acerca da sua cientificidade. Desde o fim do século XVIII, a história da psicologia tem sido marcada pelo surgimento de inúmeros projetos com variados graus de autonomia em relação às demais disciplinas consequentemente, para cada proposta, métodos e pressupostos específicos para abordar os diferentes objetos de estudo com frequência, sem qualquer diálogo entre si, dificultando a integração e a evolução da psicologia como área de conhecimento científico. Compreender a psicologia (ciência e/ou profissão) exige a investigação de suas origens, de seu percurso histórico e de seus pressupostos filosóficos. Para tanto, o Núcleo de História e Filosofia da Psicologia Wilhelm Wundt (NUHFIP) e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPG-PSI) da Universidade Federal de Juiz de Fora inauguraram uma linha de pesquisa inteiramente voltada para a investigação dos fundamentos históricos e filosóficos da psicologia cujos primeiros frutos compõem o presente livro.



A (A)PRAXIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

CLÁUDIA HELENA CERQUEIRA MÁRMORA



978-85-7672-155-0 | 192 p.
16x23cm | 2013

No curso da Doença de Alzheimer, ocorre uma perda gradativa de todas as funções psíquicas, em especial da memória, cujo agravamento impossibilita qualquer tipo de relação do sujeito com o mundo e com o outro. Observa-se ainda uma desestabilização da função praxica, isto é, da capacidade de executar normalmente movimentos coordenados. Como se expressa essa apraxia no decorrer da doença? E qual o papel desempenhado pelo fisioterapeuta nesse processo? A partir dessas questões, a autora elabora uma proposta de prática clínica em Fisioterapia cujo objetivo é manter os indivíduos diagnosticados com demência (DA) atuantes no curso de suas vidas através do exercício da linguagem, da memória, da percepção e da práxis que se estabelece na vida em sociedade. O estudo procura ir além de uma abordagem psicotécnica ou psicométrica da memória como depósito, como armazenamento, defendendo uma concepção de memória como sistema distribuído e múltiplo, intimamente relacionado a fatores sociais, históricos, culturais e pessoais.

A MEDICINA ANTROPOSÓFICA COMO RACIONALIDADE MÉDICA E PRÁTICA INTEGRAL DE CUIDADO À SAÚDE: ESTUDO TEÓRICO-ANALÍTICO E EMPÍRICO

MADEL T. LUZ (COORD.)

VIVIANNE WEIL AFONSO (ORG.)



978-85-7672-216-8 | 200 p.
16x13cm | 2014

O livro *A medicina antroposófica como racionalidade médica* apresenta estudos no campo das ciências humanas sobre as dimensões teóricas e práticas desse sistema médico que possui bases e métodos distintos do tradicional método da biomedicina. Sua fundamentação filosófica é estudada a partir das obras de Goethe e Rudolf Steiner que, inspirado pelas formulações filosóficas do primeiro, desenvolveu a Antroposofia e toda sua aplicabilidade prática nas diferentes áreas da atividade humana. O livro traz também estudos sobre a situação da medicina antroposófica no Brasil e a forma como as diferentes gerações de médicos vêm atuando na antroposofia e na relação com a biomedicina. Para melhor compreensão de um dos eixos básicos das dimensões desta racionalidade médica, a obra contém ainda uma explanação sobre a Fisiologia do ponto de vista antroposófico, de modo a mostrar a complexidade da morfologia humana e sua dinâmica vital.



AÇÕES INTEGRADAS SOBRE DROGAS

TELMO MOTA RONZANI (ORG.)



978-85-7672-168-0 | 448 p.
16x23cm | 2013

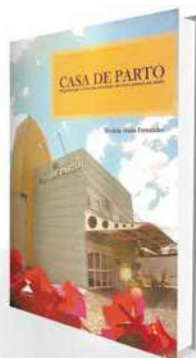
Os problemas ligados ao uso de álcool e outras drogas demandam ações efetivas e urgentes dos profissionais de saúde, assistência social, educadores e gestores responsáveis por políticas públicas.

Neste livro, pesquisadores e especialistas brasileiros e internacionais apresentam o tema de maneira transdisciplinar. As contribuições procuram trazer também as principais perspectivas e as evidências mais atualizadas sobre prevenção, abordagens e tratamentos de grupos específicos. Ultrapassando visões dicotômicas ou radicalizadas, os autores defendem a integração dessas perspectivas e ações, chamando a atenção para a esfera das políticas públicas como fundamental para a promoção de mudança dos indicadores sociais e de saúde relacionados ao tema.

A obra pretende ser uma fonte de consulta regular e uma referência útil para todos aqueles que trabalham com as questões do uso e abuso de substâncias, mas, por sua relevância e atualidade, é capaz de ir além e despertar o interesse de diversos perfis de leitores.

CASA DE PARTO: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS ORIENTAM UM POVO A PENSAR EM SAÚDE

BETÂNIA MARIA FERNANDES



978-85-7672-007-8 | 152 p.
16x23cm | 2006

Este livro, rico em dados e emoções, vem a público se sustentar cientificamente, ao contribuir para ampliar a visão e a cultura do parto normal. Proporciona um referencial a todos os pesquisadores, profissionais e estudantes que atuam ou irão atuar na assistência à mulher durante o parto, tendo como apoio a proposta filosófica de humanização da assistência ao nascimento.



DA APARÊNCIA À ESSÊNCIA: O CUIDADO NO COTIDIANO DO PORTADOR DO HIV

GIRLENE ALVES DA SILVA

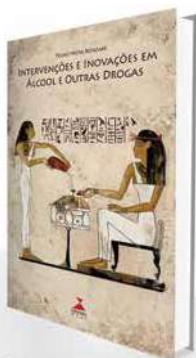


978-85-85252-87-1 | 152 p.
16x23cm | 2004

O livro discute um tema que inquieta toda a sociedade, tomando como referência a concepção do portador do HIV sobre a doença, sua condição de soropositividade e as estratégias necessárias para pensar um cuidado que seja capaz de reduzir a vulnerabilidade ao adoecimento. A obra traz uma pesquisa essencial sobre o cuidado no cotidiano do portador do HIV; assim, constitui-se como uma rica contribuição no tocante à produção de saberes que possibilitam a compreensão dos contextos que compõem o mundo dos portadores do HIV e de quem cuida deles. Aborda ainda questões que alicerçam as ações dos enfermeiros no cuidado aos pacientes portadores dessa doença.

INTERVENÇÕES E INOVAÇÕES EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

TELMO MOTA RONZANI (ORG.)



978-85-7672-202-1 | 196 p.
16x23cm | 2014

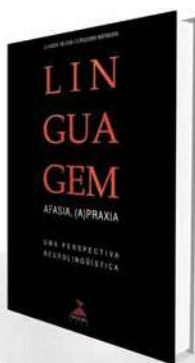
Ao longo da história da humanidade, praticamente todas as culturas fizeram uso de álcool e outras drogas para diversos fins, como o religioso, o médico, o recreativo, entre outros. No entanto, o consumo compulsivo e recorrente de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas é um problema que atualmente já ultrapassa as esferas da saúde pública, incluindo aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos.

Baseados neste contexto, pesquisadores do Centro de Referência em Pesquisa, Intervenção e Avaliação em Álcool e Outras Drogas (CREPEIA) elaboraram esta obra procurando demonstrar a complexidade relacionada ao assunto, visando apresentar possibilidades de intervenções, ferramentas e experiências inovadoras, com o intuito de fornecer um aporte significativo para especialistas e gestores de diversas áreas. Além de autores vinculados ao CREPEIA, outros profissionais e estudiosos do Brasil e de outros países contribuíram, resultando em múltiplas propostas de intervenção, baseadas em evidências e debatidas quanto a sua aplicabilidade.



LINGUAGEM, AFASIA, (A)PRAXIA: UMA PERSPECTIVA NEUROLINGÜÍSTICA

CLÁUDIA HELENA CERQUEIRA MÁRMORA



978-85-85252-88-X | 104 p.
16x23cm | 2004

Este livro trata da relação entre linguagem e gestos nas atividades práticas que exercemos na vida em sociedade, conduzindo a reflexão teórica e a prática clínica no campo da Fisioterapia para a relação desta com outros campos de conhecimento: Linguística, Neurolinguística, Neuropsicologia, Neurologia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional. Incorpora uma concepção abrangente e pública de linguagem que reorienta a prática clínica em Fisioterapia para a relação da linguagem com gestos, corpo e práxis, tanto em sujeitos normais, quanto em afásicos, isto é, aqueles com dificuldades com gestos, corpo e percepção, mas que produzem processos e soluções alternativas para tais dificuldades.

MANUAL DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

CIRLENE M. L. DELLY E MARIA C. P. DE JESUS (CO-EDIÇÃO CORTEZ)



978-85-249-0517-5 | 220 p.
14x21cm | 1993

Baseado nas condições reais da prática profissional nas unidades hospitalares, este manual técnico-científico sobre procedimentos básicos de enfermagem tem como objetivo facilitar a atuação dos profissionais e oferecer assistência de qualidade aos usuários das instituições de saúde. As técnicas descritas no livro foram elaboradas e testadas com a finalidade de garantir o melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais, além do conforto e da segurança do paciente. Por seu caráter eminentemente didático, o manual facilita a aprendizagem e a formação de alunos de diferentes níveis, e também auxilia o profissional no desempenho de suas tarefas.



MANUAL DE RADIOPROTEÇÃO: RADIODIAGNÓSTICO INTRA-BUCAL

MARCOS VINICIUS QUEIROZ DE PAULA E LUIZ TAUHATA



978-85-85252-98-7 | 92 p.
16x23cm | 2005

Desde que se conheceram os possíveis efeitos nocivos da radiação sobre o organismo humano, os profissionais da área de saúde vêm se preocupando com a sua segurança e também com a de seus pacientes. Tendo o propósito de auxiliar os profissionais de Odontologia que lidam diariamente com os raios-X, este livro transmite, de maneira prática, os conceitos de radioproteção, para que possam ser aplicados com eficiência. Propõe-se ainda a estudar e discutir o 5º capítulo – Requisitos Específicos para Radiologia Odontológica – da Portaria 453, em que o Ministério da Saúde define as exigências para os estabelecimentos que empregam raios-X em Odontologia.

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM GESTANTES DE ALTO RISCO

HENRIQUE DUQUE DE MIRANDA CHAVES NETTO,
MARIA DAS GRAÇAS AFONSO MIRANDA CHAVES
E MÔNICA REGINA PEREIRA SENRA SOARES



978-85-7672-164-2 | 236 p.
21x28cm | 2013

Com o objetivo de desmistificar o atendimento odontológico às gestantes, principalmente àquelas em situação de alto risco, o livro defende uma mudança de conduta dos profissionais frente às crenças que já estão arraigadas na população. A consulta odontológica precisa ser incluída na rotina pré-natal, por se tratar de um exame importante para o rastreamento das doenças periodontais e de outras afecções que acometem as gestantes e por permitir, ainda, que o cirurgião-dentista intervenha em alguns dos fatores que levam ao nascimento de crianças prematuras, de baixo peso ou mesmo com sequelas. Escrita em linguagem clara e objetiva, a obra preenche uma antiga lacuna de conhecimento e se destina às bibliotecas do médico obstetra, do cirurgião-dentista, do médico residente, do estudante de graduação e de todo profissional de saúde que atue no atendimento à gestante. A proposta dos organizadores é permitir que as gestantes se beneficiem dos cuidados odontológicos durante a gravidez e sejam tratadas em sua plenitude, com toda a segurança.



TEMAS ESPECIAIS EM PEDIATRIA: PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA E MÉDICOS COM INTERESSE EM PEDIATRIA

VIVIANNE WEIL AFONSO (ORG.)



978-85-7672-152-9 | 284 p.
16x23cm | 2012

“Este livro nasceu de um sonho: fazer ‘algo’ para o estudante de medicina e médico recém-formado, fruto de nossa experiência diária como docente e pediatra, que promovesse o cuidado de qualidade à criança, na promoção de saúde e prevenção de doenças. [...]”

Nesta perspectiva, os temas aqui apresentados foram escolhidos por cada profissional de saúde dentro de sua prática diária e organizados por docentes da UFJF.

Esperamos atingir nosso objetivo principal: proporcionar uma fonte de conhecimento, organizada pela Faculdade de Medicina da UFJF, de fácil acesso ao estudante e ao médico com interesse em pediatria, no sentido de proporcionar um atendimento integral e de qualidade à criança.”

Vivianne Weil Afonso

O UMBIGO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: CIDADANIA E AVALIAÇÃO DE QUALIDADE EM SAÚDE MENTAL

JUBEL BARRETO



978-85-85252-95-2 | 200 p.
16x23cm | 2005

Este livro discute as questões teóricas e históricas relacionadas com a reforma psiquiátrica, vinculando esta questão com o contexto mais geral da democratização da vida social. A obra situa-se num campo de conhecimento que não é possível limitar a uma especialização, sendo esta uma de suas maiores virtudes. Com isso, refere-se ao campo da saúde mental, mas incursiona também no campo das teorias política e social. O livro é de interesse para a academia (graduação e pós-graduação), os profissionais da área psi e das ciências sociais.



VERDADES QUASE DESCONHECIDAS

ANTÔNIO DA SILVA MELLO



978-85-85252-91-X | 144 p.
16x23cm | 2004

Esta obra representa um marco na história da cultura e da medicina no Brasil. O leitor vai se deparar com a denúncia do mal estar na sociedade capitalista contemporânea representado pela drogaria, pelo supermercado e pela agricultura envenenada. Silva Mello anteviu com clareza o que acontece na atualidade; tempos tristes em que assistimos ao espetáculo deprimente do monopólio da vida patenteado pelo imperialismo das grandes transnacionais.

Serviço Social

A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA NO SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS - 2ª ED.

CLÁUDIA MÔNICA DOS SANTOS, SHEILA BACKX E YOLANDA GUERRA (ORG.)



978-85-7672-151-2 | 184 p.
16x23cm | 2013

Em tempos de constantes transições, o assistente social é confrontado por diferentes demandas profissionais. Partindo do instigante debate sobre o “saber fazer”, esta coletânea faz um apanhado de ideias e análises que representam questionamentos atuais e auxiliam o profissional da área a se situar e entender as dimensões de sua profissão, em um mercado difícil e exigente. O grande desafio da atualidade de transformar a teoria e a prática é tratado perpassando diversos aspectos do instrumental, procedimentos e intervenções próprias ao trabalho dos assistentes sociais.

A primeira edição desta obra foi lançada em novembro de 2012 e, em julho de 2013, já estava esgotada. Assim, o lançamento da segunda edição se tornou imprescindível, sendo ampliada com a contribuição da professora Yolanda Guerra, cujo artigo sobre a necessária unidade entre as dimensões da profissão vem adensar o debate proposto. Esta edição conta também com um novo prefácio da professora Carmelita Yasbek.



SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL: IMPLICAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL EM JUIZ DE FORA

CARINA BERTA MOLJO E CLÁUDIA MÔNICA DOS SANTOS (ORG.)



978-85-7672-210-6 | 200 p.
16x23cm | 2014

“Os textos coligidos neste volume têm características bem diferenciadas: o livro se abre com um ensaio de natureza estritamente teórica e, a partir dele, apresentam-se estudos que incidem sobre problemáticas do mundo do trabalho (tematizando a condição de distintas categorias de assalariados, inclusive assistentes sociais) e de dimensões e áreas específicas de políticas sociais (nomeadamente, mas não só, da saúde e da assistência).

[...] ele merece uma dupla atenção por parte dos assistentes sociais. De um lado, pelo que acresce ao conhecimento teórico e teórico-prático (no limite, técnico-instrumental) do acervo profissional. De outro, pela demonstração fática do que cabe a uma unidade acadêmica na articulação de ensino, pesquisa e extensão. Mas, também por isto, deve interessar a profissionais, em especial docentes e pesquisadores, de áreas afins ao Serviço Social – nestes textos, fica claro que o estatuto acadêmico da profissão se apoia sobre sólidos fundamentos.”

Do Prefácio de José Paulo Netto.

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E SERVIÇO SOCIAL: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DE JUIZ DE FORA - 2ª ED.

CARINA BERTA MOLJO E MARIA LÚCIA DURIGUETTO (ORG.)



978-85-7672-127-7 | 164 p.
16x23cm | 2012 | R\$ 25,00

O presente Livro apresenta os resultados da pesquisa “Análise das condições sociais, políticas e culturais e da intervenção profissional do Assistente Social na implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em Juiz de Fora” (período 2005-2009), realizada pelo Grupo de Pesquisa Serviço Social, Movimentos Sociais e Políticas Públicas da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (FSS/UFJF). Analisa a estrutura de gestão da política de assistência social do município de Juiz de Fora, a intervenção e a relação das organizações da sociedade civil no processo de implementação do SUAS e a intervenção profissional do Assistente Social nesta política, identificando suas contribuições enquanto política pública de direito.



COM TODO VAPOR AO COLAPSO

ROBERT KURZ



85-85252-93-6 | 296 p.
14x21cm | 2004

Robert Kurz, sociólogo alemão, já é conhecido no Brasil através de alguns de seus livros, como *O Colapso da Modernização*, *O Retorno de Potemkin* (Ed. Paz e Terra), *Os Últimos Combates* (Ed. Vozes). Neste volume o leitor encontra textos de inquestionável relevância ainda não publicados em livros e alguns de seus artigos publicados no jornal *Folha de São Paulo*.

No percurso de suas análises não encontramos nenhum tipo de economicismo, politicismo ou culturalismo, mas uma reflexão crítica sobre a totalidade negativa da socialização pelo valor e sua crise fundamental.



Rua Benjamin Constant, 790 - Centro
Juiz de Fora - Minas Gerais - Brasil
CEP: 36015-400
Telefone: (32) 3229-7646 | Fax: (32) 3229-7645
Email: editora@ufjf.edu.br

Catálogo 2018 - Editora UFJF
Projeto gráfico - Alexandre Amino Mauler
Textos - Nathalie Reis Itaboraí e Elisabeth Saraiva